



# BARBIE

**2023/24**

## Elementos

**37709 - Lara Filipa Pinto Veiga**

**37742 - Matilde Marques Miranda**

## Conteúdo

<b>Introdução:</b> .....	1
<b>Criadora da barbie:</b> .....	1
<b>História:</b> .....	2
<b>Influências:</b> .....	3
<b>Barbies especiais:</b> .....	3
<b>Séries animadas:</b> .....	4
<b>Videojogos:</b> .....	5
<b>Filmes:</b> .....	5
1. Barbie, a Estrela do Rock (1987) .....	5
2. Barbie em Quebra-Nozes (2001) .....	6
3. Barbie como Rapunzel (2002) .....	6
4. Barbie Lago dos Cisnes (2003) .....	7
5. Barbie em a Princesa e a Plebeia (2004) .....	7
6. Barbie Fairytopia (2005) .....	8
7. Barbie em a Magia de Aladus (2005) .....	8
8. O Diário da Barbie (2006) .....	8
9. Barbie Fairytopia Mermaidia (2006) .....	8
10. Barbie As 12 Princesas Bailarinas (2006) .....	8
11. Barbie Fairytopia A Magia do Arco Íris (2007) .....	9
12. Barbie Em a Princesa da Ilha (2007) .....	9
13. Barbie Butterfly A Nova Aventura Em Fairytopia (2008) .....	9
14. Barbie e o Castelo de Diamante (2008) .....	9
15. Barbie Em A Canção De Natal (2008) .....	9
16. Barbie Em A Pequena Polegar (2009) .....	9
17. Barbie e as Três Mosqueteiras (2009) .....	10
18. Barbie em Vida de Sereia (2010) .....	10
19. Barbie Moda e Magia (2010) .....	10
20. Barbie E o Segredo Das Fadas (2011) .....	10
21. Barbie Escola de Princesas (2011) .....	10
22. Barbie Um Natal Perfeito (2011) .....	10
23. Barbie Em Vida de Sereia 2 (2012) .....	11
24. Barbie em a Princesa e a Pop Star (2012) .....	11
25. Barbie e as Sapatilhas Mágicas (2013) .....	11
26. Barbie Butterfly e a Princesa Fairy (2013) .....	11
27. Barbie e Suas Irmãs em uma Aventura de Cavalos (2013) .....	11

28. Barbie – A sereia das Pérolas (2014).....	12
29. Barbie e o Portal Secreto (2014) .....	12
30. Barbie – Super Princesa (2015) .....	12
31. Barbie – Rainhas do Rock (2015).....	12
32. Barbie e Suas Irmãs em Uma Aventura de Cachorrinhos (2015) .....	12
33. Barbie e as Agentes Secretas (2016) .....	13
34. Barbie: Aventura Nas Estrelas (2016).....	13
35. Barbie e Suas Irmãs em Busca dos Cachorrinhos (2016) .....	13
36. Barbie em Um Mundo de Vídeo Game (2017).....	13
37. Barbie e os Golfinhos Mágicos (2017).....	14
<b>Algumas curiosidades:</b> .....	14
<b>Filme 2023</b> .....	20
Enredo .....	20
Elenco .....	22
Produção .....	23
Desenvolvimento .....	23
Roteiro.....	24
Escolha do elenco.....	24
Filmagens .....	25
Cenografia .....	25
Figurino.....	25
Música .....	26
Lançamento.....	26
Receção .....	26
Bilheteria .....	26
Crítica .....	27
Premiações .....	28
Temas e análise .....	28
Filosofia .....	29
Feminismo.....	29
Masculinidade .....	30
<b>Críticas do Público</b> .....	30
<b>Óscares</b> .....	33
<b>People’s Choice Awards</b> .....	36
<b>Inspirações</b> .....	39
<b>Conclusão</b> .....	42

<b>Web Grafia .....</b>	<b>45</b>
Figura 1- Logotipo Barbie .....	1
Figura 2- Barbie in The Dream House .....	5
Figura 3- Barbie, a Estrela do Rock.....	6
Figura 4- Barbie em Quebra-Nozes .....	6
Figura 5- Barbie como Rapunzel .....	7
Figura 6-Barbie Lago dos Cisnes.....	7
Figura 8- Poster do Filme Barbie 2023 .....	20
Figura 9- America Ferrera .....	38
Tabela 1- Filmes por Ano.....	14



## **Introdução:**

Barbie é uma boneca utilizada como brinquedo infantil, criada pela empresa americana Mattel em 9 de março de 1959. Criada pela empresária Ruth Handler, a boneca originalmente seria A Barbie é a protagonista de uma marca de bonecas e acessórios da Mattel, contando com outros membros da família e modelos de bonecas colecionáveis.

A boneca tem sido influente na indústria de brinquedos por mais de sessenta anos, além de ter sido alvo de controvérsias e processos judiciais referentes a sua aparência e estilo de vida. A Mattel já vendeu mais de bilhões de bonecas Barbie, tornando-a a linha de produtos mais lucrativa da empresa. A marca de bonecas expandiu-se para uma franquia de mídia com o lançamento de uma série de filmes de animação, iniciada em 2001.

Além dos filmes, tornou-se um veículo para a venda de outras mercadorias como roupas, série de animação, jogos eletrônicos entre outros produtos. As vendas de bonecas Barbie começaram a cair acentuadamente entre 2014 e 2016. Em 2020, a Mattel vendeu US\$ 1,35 bilhão em bonecas e acessórios da marca e este foi seu melhor crescimento de vendas em duas décadas, um aumento de US\$ 950 milhões em comparação ao ano de 2017.

*Figura 1- Logotipo Barbie*

## **Criadora da barbie:**

Ruth Handler (Denver, 4 de novembro de 1916 - Los Angeles, 27 de abril de 2002) foi uma empresária estadunidense, presidente da fábrica de brinquedos Mattel.

Ruth Handler nasceu e foi criada em Denver, no Colorado. Foi criadora da Barbie, a boneca mais famosa do mundo, morreu aos 85 anos, em Los Angeles, na Califórnia.

Ruth, que batizou a boneca com o nome da própria filha, Barbara, também foi uma das fundadoras da Mattel juntamente com o marido, a empresa fabricante das famosas bonecas. Mais tarde ela diversificou a produção ao criar Ken, o namorado de Barbie. O nome do boneco também teve origem na família de Handler. Ele foi batizado com o nome do filho, Kenneth, morto em 1994, vítima de um tumor no cérebro. A linha de bonecas inclui ainda a irmãzinha de Barbie, Kelly, e outros personagens que foram criados em homenagem aos netos de Ruth. A vida de Ruth e do marido sofreu um revés

no final da década de 70, quando foram forçados a deixar a empresa. Em 1978, ela foi condenada por fraude, tendo que pagar uma multa e prestar serviços comunitários. A reviravolta veio em seguida, depois de Ruth ter retirado um seio que tinha sido atingido por câncer. Ela aderiu às campanhas de conscientização da mulher. Ruth Handler morreu de complicações pós-operatórias depois de ter sido operada para a retirada de um câncer no cólon do útero de no hospital Century City.

## **História:**

Por volta dos anos 50, Ruth Handler e seu marido Elliot Handler observavam o comportamento de sua filha Barbara que brincava apenas com bonecas de papel e normalmente as personificava como sendo bonecas adultas, pois até então todos os bonecos fabricados nos Estados Unidos eram somente representações de crianças. Ruth sugeriu ao seu marido (um dos fundadores da Mattel) a ideia de criar uma boneca adulta.

Durante sua viagem à Europa em 1959, Ruth conheceu uma boneca alemã chamada Bild Lilli que circulava desde 1955. A boneca tinha as proporções perfeitas para o que seria uma boneca adulta, assim Ruth comprou 3 delas, dando uma para sua filha e usando as outras para servir de base para criação de sua própria boneca. A boneca Lilli foi originada de uma tirinha de jornal do jornal alemão Bild, originalmente voltada para o público adulto.

Quando retornou aos Estados Unidos, Ruth redesenhou a boneca com a ajuda do designer Jack Ryan e deu-lhe o nome de sua filha Barbara, encurtado como Barbie. A boneca foi lançada oficialmente na Feira Anual de Brinquedos de Nova York, a 9 de março de 1959, data que também foi oficializada como o aniversário oficial da boneca. A boneca foi vendida a 3 dólares, nos primeiros exemplares, que teve 340.000 bonecas. A princípio foram introduzidas duas versões dela sendo uma morena e outra loira, mas depois deixaram seu visual sendo loiro definitivamente. Diante do imenso sucesso que a Barbie conquistou no mundo todo, anos depois a Mattel comprou os direitos da boneca Bild Lilli e ela parou de ser fabricada em 1964.

Desde sua criação foram criados novos modelos de Barbies, com novas roupas, penteados e maquiagens, se tornando mais contemporânea no decorrer dos anos. Muito em breve também deu início ao desenvolvimento de sua família, em 1961 com a chegada seu namorado Ken, que ao lado de Barbie sempre acompanhou a moda da época, variando o corte do cabelo de acordo com o último estilo. Em 1963 ela recebeu sua primeira amiga, a Midge (Viky, na versão brasileira) e em 1964 Barbie recebeu sua primeira irmã caçula, a Skipper. Ambas criadas atendendo a pedidos, para evitar uma polêmica de que dizia que a boneca era um símbolo sexual.

No decorrer dos anos Barbie recebeu novas amigas além de Midge, as mais conhecidas Teresa (1988), Summer (2004), Nikki (2006), Raquelle (2007) e Grace (2009). Barbie também recebeu outras irmãs caçulas como os gêmeos Tutti e Todd (1966), Stacie (1990), Kelly (1995) e Krissy (1999). No entanto depois de vários anos as irmãs foram reduzidas para apenas 3: Skipper, Stacie e Chelsea, esta última como substituta da Kelly em 2009. Desde o início dos anos 2000, a boneca tornou-se protagonista de uma longa série de filmes em animação vendidos por meio de DVDs, mas também

transmitido em canais de televisão. Nos Estados Unidos tiveram diversas ocasiões que alguns filmes foram transmitidos em canais como Nickelodeon e Boomerang. No Brasil os filmes já passaram por canais como Rede Globo, SBT e Cartoon Network (estes dois últimos ainda permanecem a transmitir os filmes com bastante frequência).

## **Influências:**

A influência da Barbie nos dias de hoje é visível e sem dúvida marcante. Existem sempre comparações e citações da boneca mais vendida do mundo: costuma-se chamar alguém de Barbie por estar vestida de rosa, ou por ser loira e bonita. Isso prova que a Barbie valorizou uma linha de preocupação com a estética, beleza e ajudou a criar um padrão de beleza. A moda da boneca influencia a sociedade, pois ela procura sempre simbolizar uma mulher ou moça bonita, inteligente, amiga, companheira e meiga.

## **Barbies especiais:**

Desde os anos 80, começaram a aparecer alguns modelos limitados da Barbie, verdadeiras relíquias para colecionadores. São Barbies de várias épocas, reproduzidas com riqueza de detalhes. São modelos que, de alguma forma, fazem uma homenagem, lembrando alguém ou alguma época, como a Barbie patriota, de roupa militar da revolução americana do século XVIII. Fazem parte desse universo também as Barbies de fantasia, vestidas de fada, pássaro ou anjo, assim como as carreiras, de bailarina (que teve várias versões, em 1961, 73, 76, 91 e 98), cantora, pianista, médica, professora, polícia, piloto e astronauta, etc.

Em 1980, teve início a coleção étnica, com modelos vestidas de roupas típicas de vários países, como México, Chile, Jamaica, Brasil, Inglaterra, Países Baixos, França, Itália, Japão e Nigéria. A partir dos anos 90, foi criada uma coleção de alta-costura pelos designers da Mattel, inspirados em grandes costureiros, como Givenchy. Aliás, muitos estilistas famosos vestiram a boneca em várias ocasiões, como Christian Dior, Coco Chanel, Donna Karan, Giorgio Armani, John Galliano, entre muitos outros, e também marcas como a Gucci ou a Levi's.

Também tiveram versões de filmes da Barbie como A Barbie Katniss Everdeen, do filme Jogos Vorazes, Bella e Edward de Crepúsculo, e também versões do recente filme Divergente e sua continuação Insurgente.

Versões românticas e clássicos do cinema, teatro e televisão também vestiram Barbie e Ken, como Romeu e Julieta, O Feiticeiro de Oz, Star Trek e Toy Story, tal como algumas divas, Marilyn Monroe, Audrey Hepburn, Elizabeth Taylor e Vivien Leigh, que tiveram Barbies vestidas à imagem das suas personagens mais famosas.

Também foram criadas barbies inspiradas em series de TV como I Love Lucy e Jeannie é um Gênio. Ou filmes como Grease, High School Musical, E o Vento Levou, entre outros. Também no filme High School Musical a personagem Sharpay (Ashley Tisdale) é uma versão má da Barbie incluindo roupas, armário da escola, carro e tudo mais cor-de-rosa e o típico cabelo louro.



As atrizes e cantoras Anahí, Dulce María e Maite Perroni também ganharam suas versões da Barbie quando participaram da novela mexicana Rebelde, as bonecas vestiam o mesmo uniforme do colégio da trama.

Em 2015, a Barbie aliou-se à marca de roupa íntima Tezenis para criar uma coleção de t-shirts, camisolas, pijamas e lingerie destinada a mulheres e jovens, com slogans e estampados inspirados no universo Barbie. Para celebrar esta parceria, a Mattel criou a "One Of A Kind Doll", uma boneca que veste as peças desta coleção.

Em junho de 2018, Mattel lança Barbie engenheira robótica para 'encorajar' meninas a aprender programação por US\$13,99. A Barbie Engenheira Robótica, vestida de calça jeans, camiseta, jaqueta jeans e usando óculos de proteção, vem com seis lições de programação grátis inspiradas na Barbie e planejadas para ensinar lógica, resolução de problemas e programação por montagem de blocos.

## **Séries animadas:**

No final dos anos 80 a Mattel procurou desenvolver a produção de um desenho animado da Barbie em parceria com a DIC Entertainment e a Saban. Numa tentativa de competir com Jem e as Hologramas da rival Hasbro foi criado dois episódios especiais Barbie and the Rockers: Out of This World e Barbie and the Sensations: Rockin' Back to Earth (Barbie: a Estrela do Rock no Brasil), no entanto o contrato foi rompido e o projeto deu origem a outra série chamada "Maxie's World" que foi assumida pela Hasbro.

Em 2002 a Mattel ainda tinha planos para criar uma nova série animada protagonizada pela irmã mais nova da Barbie, a Kelly intitulada Kelly's Dream Club, no entanto apenas 2 episódios foram lançados por meio de um DVD e depois caiu no esquecimento.

Em 2012 com o sucesso de animações para web tais como Polly Pocket e Monster High a Mattel decidiu dar início a uma série animada própria da Barbie intitulada Barbie: Life in the Dreamhouse, uma série de comédia nonsense mostrando a vida de Barbie e suas amigas numa cidade habitada por bonecas em episódios curtos de 3 minutos. A animação já teve algumas rápidas transmissões em canais norte-americanos como Boomerang e Nickelodeon, no Brasil a série já foi transmitida pelos canais Cartoon Network, Boomerang e principalmente no SBT.

Após o término de Life in the Dreamhouse, em 2015 a Mattel deu início a série Barbie Vlog, composta por videoblogs fictícios da personagem. Em 2016 a Mattel estreou uma nova série online protagonizada por Chelsea intitulada Barbie: Dreamtopia com um novo estilo de arte e animação, desta vez focada para um público mais infantil. Revista em quadrinhos:

Em 1991 a Mattel criou uma parceria com a Marvel Comics para a venda de uma série de gibis infantis da boneca Barbie. O gibi durou de janeiro de 1991 até março de 1996 rendendo 63 edições. No Brasil a série foi vendida pela editora Abril Jovem nos anos 90 ao lado dos quadrinhos da Disney e dos super-heróis.



Figura 2- Barbie in The Dream House

## Videojogos:

Desde os anos 80 Barbie já estrelou vários jogos para consoles e computador. Ela tem jogos para Famicom, Game Boy, Mega Drive, Super Nintendo, Playstation 1, Game Boy Advance, Playstation 2, Nintendo Wii, Nintendo DS e para Windows e Commodore 64.

O primeiro jogo da Barbie que se tem registo foi lançado em 1984 para Commodore 64, e foi desenvolvido em parceria com a Epyx que também criou um jogo para Hot Wheels no ano seguinte. No entanto o jogo que consagrou a boneca no mundo dos games foi Barbie NES de 1991 para o console NES. Desde então vários jogos da Barbie foram lançados tanto para computadores quando para consoles domésticos e portáteis.

## Filmes:

### 1. Barbie, a Estrela do Rock (1987)

Sinopse: A banda de rock de Barbie acaba de completar uma bem-sucedida turnê mundial e decide realizar um último concerto no espaço, para promover a paz mundial. Em seguida, na Parte 2 ("Barbie and the Sensations"), quando a Barbie e sua banda voltam para a Terra, eles acabam viajando no tempo para 1959 (ano em que as primeiras bonecas Barbie, começaram a ser produzidas).

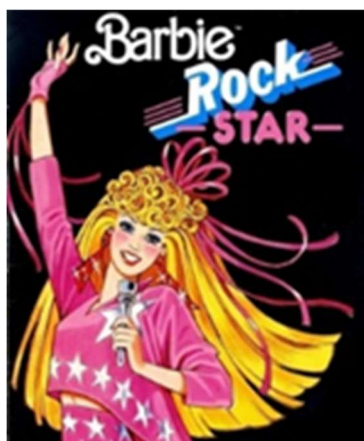


Figura 3- Barbie, a Estrela do Rock

## 2. Barbie em Quebra-Nozes (2001)

Sinopse: Clara ganha um lindo soldadinho de madeira de sua tia favorita. Na mesma noite, o soldado ganha vida para protegê-la do Rato Rei, que invade sua sala. Ela acorda e ajuda o Quebra-Nozes, mas o Rato Rei a encolhe com uma terrível magia. Então, os dois se envolvem em uma espetacular aventura para encontrar a Princesa Caramelo, a única que pode quebrar o diabólico feitiço.

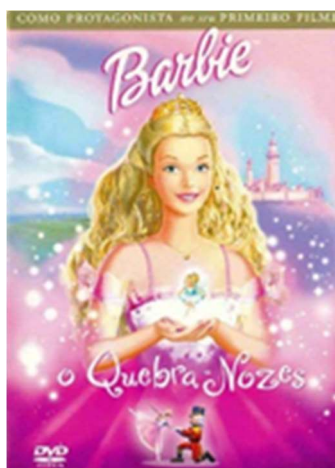


Figura 4- Barbie em Quebra-Nozes

## 3. Barbie como Rapunzel (2002)

Sinopse: Há muito tempo, numa época de mágicos e dragões, vivia uma jovem bela e talentosa de dezassete anos chamada Rapunzel, que tinha os mais belos e radiantes cabelos que alguém havia visto. Mas a vida de Rapunzel estava longe da perfeição, pois vivia como serviçal e prisioneira de Gothel, uma bruxa muito poderosa, ciumenta e possessiva. Ela mantinha Rapunzel escondida numa floresta proibida, guardada por um enorme dragão, Hugo, e cercada por um muro de vidro encantado. Porém, num capricho do destino, Rapunzel descobre um pincel mágico que a leva numa jornada pela verdade que desvendará intrigas e trará paz ao reino e finalmente levando-

a a se apaixonar pelo belo Príncipe Stefan. Barbie Rapunzel mostra que o amor e a imaginação podem mudar o mundo.

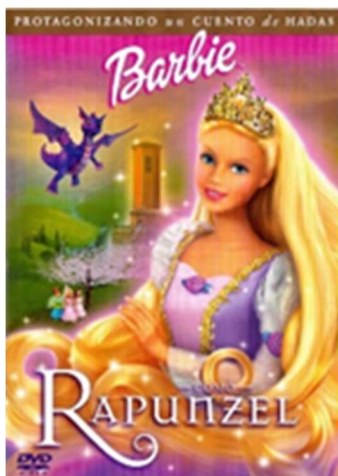


Figura 5- Barbie como Rapunzel

#### 4. Barbie Lago dos Cisnes (2003)

Sinopse: Baseado na brilhante obra de Tchaikovsky, o filme apresenta Barbie como Odette, a filha de um padeiro que segue um unicórnio até à Floresta Encantada. O maléfico feiticeiro, Rothbart – que quer a todo o custo derrotar a sua prima, a Rainha das Fadas, e comandar os destinos da Floresta, transforma Odette num cisne. Lançando um feitiço em Odette, que a Rainha das Fadas só consegue quebrar em parte, Rothbart transforma-a em cisne durante o dia, feitiço que só desaparece de noite, quando Odette regressa à forma humana.



Figura 6-Barbie Lago dos Cisnes

#### 5. Barbie em a Princesa e a Plebeia (2004)

Sinopse: A Princesa e a Plebéia é o primeiro musical da Barbie, com sete canções inéditas compostas especialmente para o filme. A boneca mais famosa do mundo canta e, ainda, vive dois papéis simultâneos: a princesa Anneliese e a mendiga Érika. Após descobrirem enormes semelhanças físicas entre si, trocam de lugar no reino mágico onde vivem. Uma história emocionante sobre identidades trocadas e amizade verdadeira para encantar todas as crianças.

## 6. Barbie Fairytopia (2005)

Sinopse: Esta fantástica aventura acontece além do arco-íris em um lugar chamado Fairytopia, onde Barbie é Fada do Campo, uma fada sem asas. O que ela mais queria era ter asas para poder voar com Dandelion, sua melhor amiga. Mas quando a malvada Laverna, irmã gêmea da Rainha das Fadas, joga um feitiço no ar que mata as plantas e impede o voo de todos os habitantes, apenas a Fada do Campo tem forças para sair do jardim mágico e encontrar com Azura para salvar a todos!

## 7. Barbie em a Magia de Aladus (2005)

Sinopse: Ao completar 17 anos, a princesa Anika é pedida em casamento por um bruxo malvado e, diante de sua recusa, ele transforma os pais da moça e todos os súditos do reino em estátuas de gelo. Um cavalo alado aparece para ajudá-la a quebrar o feitiço.

## 8. O Diário da Barbie (2006)

Sinopse: Barbie se apaixona pelo craque do time, Todd, mas ele e Raquel, a garota mais popular do colégio, reatam o namoro. Barbie usa a pulseira que vem com seu diário e sua sorte muda. Ela inscreve sua banda no festival do baile e ganha admirador secreto.

## 9. Barbie Fairytopia Mermaidia (2006)

Sinopse: A fada Elina finalmente ganha um par de asas para poder voar e ser como as outras fadas, mas, para salvar o reino submarino de Mermaidia, Elina tem de abandonar suas adoradas asas para sempre para se transformar em uma linda sereia e ajudar um reino ameaçado pelo mal. O príncipe Nalu foi capturado e agora é prisioneiro da poderosa e malvada Laverna. Laverna tem um plano, ela quer governar sozinha toda o reino.

## 10. Barbie As 12 Princesas Bailarinas (2006)

Sinopse: Barbie está de volta em uma mágica nova aventura musical, desta vez ao lado de suas irmãs princesas! Quando a malvada tia Rowena se muda para o castelo, ela proíbe que as meninas dançam ou cantem, pois ela acredita que esse não é o tipo de comportamento apropriado para princesas. Mas, as garotas descobrem um palácio mágico e secreto para onde fogem, até Barbie ficar sabendo que a tia está tramando para governar o reino. Agora ela precisa voltar para ajudar o rei, seu querido papai!

### 11. Barbie Fairytopia A Magia do Arco Íris (2007)

Sinopse: A corajosa fada Elina vai para uma escola de fadas no Palácio de Cristal, onde precisa aprender a usar seus poderes mágicos para realizar o Voo da Primavera. Mas a malvada Laverna está de volta e pretende congelar a primavera.

### 12. Barbie Em a Princesa da Ilha (2007)

Sinopse: Depois de sobreviver a um naufrágio, a pequena princesa Rosella cresce em uma ilha deserta, onde é acolhida e criada por uma família de animais. Dez anos depois, o príncipe Antonio descobre a ilha e convida Rosella para acompanhá-lo até o seu reino.

### 13. Barbie Butterfly A Nova Aventura Em Fairytopia (2008)

Sinopse: Butterfly é uma fada borboleta que mora no reino de Flutterfield e precisa encontrar um antídoto para salvar a vida da rainha Marabella, envenenada pela invejosa Henna. Para isso, conta com a ajuda do príncipe Carlos e das amigas Rayna e Rayla.

### 14. Barbie e o Castelo de Diamante (2008)

Sinopse: Liana e Alexa saem da sua cabana humilde para vender flores na vila e acabam conhecendo Melody, a guardiã do Castelo de Diamante. As duas decidem ajudá-la a impedir que a chave do castelo seja roubada por Lídia, uma musa egoísta.

### 15. Barbie Em A Canção De Natal (2008)

Sinopse: Descrição Éden Starling é uma glamourosa cantora de um teatro londrino. Acompanhada de seu gato Chuzzlewit, ela planeja fazer com que todos os artistas do local trabalhem durante o tão esperado dia de Natal. Observando tal atitude, Catherine, amiga de infância da diva, conversa sobre o seu mal humor. Até que, em um momento mágico, três espíritos do Natal levam Eden a uma fantástica viagem de reflexões sobre o verdadeiro espírito do Natal.

### 16. Barbie Em A Pequena Polegar (2009)

Sinopse: Conheça uma menina pequenina chamada Thumbelina, ela vive em harmonia com a natureza no mundo mágico dos Twillerbees, que se esconde entre as flores do campo. As flores onde Makena, Thumbelina e seus dois amigos habitam são colhidas e levadas para um apartamento na cidade grande, onde elas descobrem os planos de construção que ameaçam destruir a terra dos Twillerbees! Sentindo a magia da natureza, Thumbelina embarca nessa incrível aventura para provar que mesmo as menores pessoas podem fazer uma tremenda diferença.

### 17. Barbie e as Três Mosqueteiras (2009)

Sinopse: Corinne treina em segredo para se tornar uma mosqueteira. Quando chega a hora de proteger o príncipe e a família real de um plano maligno, ela precisa da ajuda dos outros empregados do palácio.

### 18. Barbie em Vida de Sereia (2010)

Sinopse: Barbie é uma campeã de surfe que vive com sua família em Malibu. Um dia, ela descobre um segredo de família: ela é uma sereia. Sua mãe, a rainha de Oceana, está em perigo e ela parte numa grande aventura no fundo do mar para salvá-la.

### 19. Barbie Moda e Magia (2010)

Sinopse: Barbie parece ter tudo: grandes amigos, boas notas, um namorado fantástico, uma carreira de sucesso como atriz, beleza, inteligência, riqueza ... Mas um dia tudo dá errado. Além das pessoas dizerem coisas terríveis sobre a sua atuação, Ken acaba o namoro com ela! Barbie, então, decide visitar sua tia Millie, uma designer de moda, em Paris, para esfriar a cabeça! Mas quando Barbie chega à Paris, ela descobre que sua tia está prestes a fechar sua loja de moda, a Millicent's. Com a ajuda do assistente da tia Millie, Alecia, e os Glitzies, Barbie está determinada a salvar a Millicent's. Barbie e seus amigos conseguirão fazer um evento de moda e salvar a loja de sua tia ou as suas dívidas poderão causar um desastre?

### 20. Barbie E o Segredo Das Fadas (2011)

Sinopse: Mundos mágicos, fadas e cavalos voadores são alguns dos elementos encontrados neste filme da Barbie. Ela precisa viajar a um mundo encantado para salvar Ken. Nesta aventura, serão revelados segredos e algumas amizades serão testadas.

### 21. Barbie Escola de Princesas (2011)

Sinopse: Blair é uma garota simples e órfã que foi sorteada para estudar na exclusiva Escola de Princesas. A escola é um lugar incrível, onde as meninas aprendem dança, etiqueta, arte e outras habilidades indispensáveis a uma princesa. Blair adora suas aulas, suas novas fadinhas assistentes e suas novas amigas, as princesas Hadley e Isla. Porém, quando a malvada Dama Devin desconfia que Blair é a princesa e herdeira desaparecida, ela faz de tudo para impedir que Blair assuma o trono.

### 22. Barbie Um Natal Perfeito (2011)

Sinopse: Barbie e suas irmãs, Skipper, Stacie e Chelsea estavam prestes a ir pra Nova York com suas boas e fabulosas ideias para época do Natal. Quando elas estão prestes a ir para lá, uma enorme tempestade de neve os impede de ir a Nova York! Será que a Barbie e suas irmãs encontrarão uma maneira de ter o seu Natal perfeito?



### 23. Barbie Em Vida de Sereia 2 (2012)

Sinopse: Um ano após os eventos do filme anterior, Merliah está competindo nas eliminatórias de um torneio de surf. Merliah ganha o primeiro lugar, vencendo sua rival, Kylie Morgan, embora ambas disputem a final na Austrália. Merliah usa seu colar mágico para se transformar em uma sereia e dizer a sua mãe, a rainha Calissa, a boa notícia. Calissa está se preparando para a cerimônia da Mudança das Marés, a ser realizada na cidade de Aquellia, que ocorre a cada 20 anos. Calissa espera Merliah para assistir, mas a competição de surf é no mesmo dia.

### 24. Barbie em a Princesa e a Pop Star (2012)

Sinopse: Keira é uma estrela pop mundialmente conhecida. Tori é a princesa de Meribella e fã de Keira. Keira está em crise com o estrelato, e Tori sonha com a vida de estrela pop. As duas resolvem trocar de vida, mas as coisas não são assim tão fáceis.

### 25. Barbie e as Sapatilhas Mágicas (2013)

Sinopse: Kristyn e Hailey vão parar em um mundo mágico do balé dominado pela diabólica Rainha das Neves. As duas bailarinas dançam seus balés favoritos para derrotar a rainha e realizar seus sonhos.

### 26. Barbie Butterfly e a Princesa Fairy (2013)

Sinopse: Butterfly e sua mascote Zee retornam em (Barbie Butterfly e a Princesa Fairy). Nesta mágica aventura, Butterfly se torna a embaixadora real de Flutterfield e é enviada para promover a paz entre o seu país e Shimmervale, o país das Fadas de Cristal. Embora no início não cause uma boa impressão no rei de Shimmervale, Butterfly logo faz amizade com sua filha, a Princesa Caterina. Porém, um mal-entendido faz com que ela seja expulsa da terra das Fadas de Cristal. Quando estão prestes a retornar a Flutterfield, Butterfly e Zee encontram uma fada má a caminho para destruir Shimmervale. Ela volta imediatamente e ajuda a Princesa Caterina a salvar seu reino. Juntas, as duas garotas provam que a melhor forma de conseguir um amigo é sendo um verdadeiro amigo.

### 27. Barbie e Suas Irmãs em uma Aventura de Cavalos (2013)

Sinopse: Barbie e suas irmãs vivem uma aventura suíça nos majestosos Alpes, onde vão passar um emocionante verão em uma divertida academia de equitação. Barbie mal pode esperar para encontrar um novo cavalo para levar para Malibu. Stacie está ansiosa para provar que sabe montar muito bem. Tudo o que Chelsea quer é montar grandes cavalos, e Skipper, digamos que ela está mais interessada em escrever sobre a paisagem do que aproveitá-la. As férias das irmãs começam pouco movimentadas, mas quando Barbie descobre um misterioso cavalo selvagem na floresta, a visita delas se torna verdadeiramente mágica.



### 28. Barbie – A sereia das Pérolas (2014)

Sinopse: Barbie é Lumina uma linda sereia, que sonha em ser uma princesa. Desde pequena, Lumina tem um poder mágico de fazer as pérolas dançarem e brilharem. Ela e sua melhor amiga Tuca, um cavalo-marinho cor-de-rosa, embarcam em uma aventura ao fantástico reino das sereias. Lá, ela ajuda suas amigas com seus poderes incríveis, criando penteados lindos para o Baile Real. Lumina então descobre que suas pérolas mágicas são a chave para desvendar seu verdadeiro destino e salvar para sempre o reino das sereias.

### 29. Barbie e o Portal Secreto (2014)

Sinopse: Alexa é uma bela princesa que encontra um portal que a conduz a um território encantado recheado de criaturas mágicas.

### 30. Barbie – Super Princesa (2015)

Sinopse: No Filme Barbie: Super Princesa [Barbie in Princess Power] Barbie™ estrela como Kara™, uma princesa moderna com vontade de mudar o reino. Um dia, depois de receber um beijo de uma borboleta mágica, ela descobre que tem superpoderes incríveis! Agora Kara é a Super Pink, uma princesa com identidade secreta que luta contra o crime e voa por todo o reino para ajudar a quem precisa! Mas não demora muito até que sua prima descubra seu segredo e também se transforme... na Lilás Power, que se torna sua rival. A disputa entre elas vai às alturas, mas então elas descobrem quem é o verdadeiro inimigo do reino. Será que vão conseguir deixar de lado suas diferenças e formar uma super dupla? Voe com a Barbie em um mundo novo e descubra que não há poder maior que o poder da amizade!

### 31. Barbie – Rainhas do Rock (2015)

Sinopse: Nesse filme musical Barbie™ estrela como a princesa Courtney, uma princesa moderna, cujo mundo está virado de cabeça para baixo quando ela muda de lugar com Erika, uma rockstar famosa. Dois mundos diferentes colidem quando um Mix-Up envia a princesa Courtney a um Camp-Pop e Erika em um Camp-Royalty. Enquanto os líderes dos campos rivais tentam corrigir a confusão, tanto Erika e Courtney aprendem a se juntar aos diferentes mundos e se divertir enquanto fazem novos amigos inesperados. Quando as meninas aprendem ambos os campos estão em risco de encerrar, elas devem abraçar suas diferenças, encontrar suas verdadeiras vozes, e se reunir para um Épico-Off que mostra que tudo é possível quando se atreve a sonhar alto!!

### 32. Barbie e Suas Irmãs em Uma Aventura de Cachorrinhos (2015)

Sinopse: Barbie e suas irmãs, Skipper, Stacie e Chelsea, e seus adoráveis filhotes de cachorros irão vivenciar um inesperado mistério e uma grande aventura quando elas retornam para sua casa em Willows. Ao mexer nas lembranças da avó no sótão, elas

descobrem um antigo mapa, que leva até um tesouro perdido e enterrado em algum lugar da cidade. Com os seus cachorrinhos, as quatro irmãs partem em uma emocionante caça ao tesouro, onde irão aprender grandes lições de vida.

### 33. Barbie e as Agentes Secretas (2016)

Sinopse: Barbie e suas melhores amigas Teresa e Renee se transformam de atletas em agentes secretas, nesta empolgante aventura cheia de ação! Quando suas incríveis habilidades de ginástica chamam a atenção de uma agência de espionagem ultrassecreta, as garotas logo são convocadas para investigar um roubo de pedras preciosas e perseguir a gatuna responsável. Com equipamentos de alta tecnologia, disfarces totalmente na moda e fofos bichinhos-robôs, será que elas vão conseguir provar que, com inteligência e trabalho de equipe, podem solucionar o caso? Essas garotas estão prontas para qualquer missão!

### 34. Barbie: Aventura Nas Estrelas (2016)

Sinopse: A vida despreocupada que Barbie leva em seu planeta, ao lado do bicho de estimação Pipoca, fica ameaçada quando a boneca descobre que o brilho da galáxia está desaparecendo. Quando percebe que as estrelas param de dançar no céu, ela viaja até o Planeta Capital para investigar o acontecimento. Na chegada, faz amizade com a campeã de hoverboard Sal-lee e com um grupo cheio de talentos, que despertam novas emoções no coração de Barbie.

### 35. Barbie e Suas Irmãs em Busca dos Cachorrinhos (2016)

Sinopse: Barbie e suas irmãs descobrem que tudo é mais divertido em família nessa incrível viagem tropical! Depois que as meninas e os seus cachorrinhos chegam a uma ilha paradisíaca para a grande competição de dança da Chelsea, elas decidem fazer um rápido passeio para conhecer o Festival dos Cavalos Dançarinos. Mas quando seus cachorrinhos desaparecem durante o festival, cabe às irmãs encontrá-los antes da competição. Enquanto os filhotinhos se divertem com seus novos amigos, Barbie e suas irmãs precisam usar a imaginação e trabalhar juntas nessa busca inesquecível.

### 36. Barbie em Um Mundo de Vídeo Game (2017)

Sinopse: Prepare-se para entrar em ação! Quando Barbie™, num passe de mágica, entra em seu videogame favorito, ela fica muito empolgada ao ver que se transformou em uma divertida personagem patinadora. No jogo, ela conhece Cutie, a adorável nuvenzinha, e Bella, a princesa patinadora. Juntas, elas logo descobrem que um astuto emoji está tentando assumir o controle do jogo. Enquanto percorre nível por nível, Barbie™, precisa confiar em suas incríveis habilidades de jogadora e sua criatividade para salvar sua equipe e ganhar o jogo! (Título Original – Barbie: Video Game Hero).

### 37. Barbie e os Golfinhos Mágicos (2017)

Sinopse: Barbie e suas irmãs trabalham em um recife de coral pesquisando golfinhos. Enquanto mergulham e exploram o mar, as irmãs descobrem golfinhos raros, das cores do arco-íris, que só visitam a região uma vez por ano.

Tabela 1- Filmes por Ano

ANOS									
	2001	2003	2005	2006	2008	2009	2010	2011	2012
Filmes	Barbie em Quebra-Nozes	Barbie Lago dos Cisnes	Barbie Fairytopia	O Diário da Barbie	Barbie e o Castelo de Diamante	Barbie em a Pequena Polegar	Barbie em a Vida de Sereia	Barbie e o segredo das Fadas	Barbie em Vida de Sereia 2
			Barbie em a Magia de Aladus	Barbie As 12 Princesas Bailarinas	Barbie Em a Canção de Natal	Barbie e as Três Mosquiteiras	Barbie em Moda e Magia	Barbie Escola de Princesas	

### Algumas curiosidades:

- A Barbie mais cara do mundo foi lançada em setembro de 2008 durante lançamento do DVD Barbie e o Castelo de Diamantes. No valor de US\$ 94,8 mil, trazia uma tiara, sandálias, brincos, colar, pulseira e anel adornados com diamantes. Só no vestido, há 44 brilhantes.
- A cada segundo, duas bonecas Barbie são vendidas em algum lugar do mundo.
- Ela é fabricada na China e vendida em mais de 150 países.
- Se fosse uma mulher de verdade, Barbie exibiria as seguintes medidas: 1,70m, 99cm de busto, 46cm de cintura e 84cm de quadril. Para se ter uma referência, a modelo Gisele Bündchen mede 1,79m e tem 92cm de busto, 61cm de cintura e 89cm de quadril. É a medida da cintura da boneca o principal alvo de críticas de feministas de todo o mundo, que consideram a Barbie um padrão de beleza inatingível. Mas há quem busque isso: 38cm é a circunferência da menor cintura do mundo, segundo o livro Guinness World Records (Livro dos Recordes). A detentora do título é Cathie Jung, americana que atualmente tem 72 anos, e que usa espartilhos desde os 25 anos para manter a cintura fina.

- A Barbie também foi a primeira boneca a ser maquiada e a receber acessórios. Em 1965, ganhou pernas flexíveis e, em 1968, apareceu em versão remodelada, com olhos azuis e cílios longos, duas características que viriam a ser suas marcas registradas.

- Barbie acompanhou a moda ao longo das décadas. Nos anos 1960, era inspirada em uma típica estudante norte-americana. Usava twin-set, faixa no cabelo e vinha com três opções de perucas. Ela poderia ser loira, morena ou ruiva.

- Desde o início, o estilo de personalidades em todo o mundo serviu de referência para a boneca. Já em 1962, apareceu com um tailleur cor-de-rosa, inspirado em Jacqueline Kennedy.

- Não foi só a Barbie que atualizou o guarda-roupa e buscou inspiração para compor seu estilo em personalidades e personagens. Na década de 1970, Ken ganhou versão John Travolta, inspirada na onda Disco e no filme Embalos de Sábado à Noite. Em 1999, ganhou uma versão Brad Pitt.

- A primeira amiga de Barbie chegou em 1969. Era Christie, a primeira boneca negra lançada no mercado norte-americano. Logo depois, veio Stacy. Em 1996, ela ganhou uma amiga paraplégica, Becky, que vinha com uma cadeira de rodas.

- Depois de Christie, outras bonecas negras começam a ser lançadas na década de 1980. Surgiram também Barbies com inspiração hispânica

- A Barbie mais vendida de todos os tempos foi a de 1992, Totally Hair Barbie, com o cabelo comprido até os pés.

- Em alguns países do Oriente Médio, a versão da Barbie chama-se Fulla e foi lançada em 2003. Trata-se, na verdade, de uma concorrente, porque não é fabricada pela Mattel. A boneca segue os padrões de se vestir da religião muçulmana, com véu e hijab (vestimenta que cobre as roupas), além de um tapete para orações. Mas nem todos os países liberaram as vendas. A comercialização é proibida, por exemplo, na Arábia Saudita.

- Muito antes da febre da Barbie no Brasil, era a sua rival, Susi, quem fazia a cabeça das meninas. Lançada em 1966 (Barbie chega ao Brasil apenas em 1982), Susi atravessou décadas e conquistou meninas de várias gerações. Foram mais de 400 versões lançadas no país. Susi acompanhou todas as tendências dos anos 1960 e 1970. Parou de ser fabricada em 1985 e voltou ao mercado em 1997. Fashionista como a Barbie, em 2001, tornou-se consultora de moda do São Paulo Fashion Week e ganhou uma versão que apoiava a campanha O Câncer de Mama no Alvo da Moda. Em 2002, foi lançada uma boneca especial para o evento.

- No fim dos anos 1960, Barbie passa a se vestir com roupas floridas, estampas psicodélicas, grandes óculos, adotando o estilo hippie que marcaria a década seguinte. Nos anos 1980, ela adota diversos looks-chave da época, desde peças com glitter e maquiagem mais pesada.

- A boneca Barbie estilo Malibu, lançada em 1971, tornou-se referência eterna de beleza, inspirando diversas celebridades ao longo dos tempos. Basta lembrar-se de Pamela Anderson. A boneca tinha cabelos loiros bem claros e a pele bronzeada.

- Barbie não representava apenas um padrão de beleza, mas também um ideal de estilo de vida. Por isso, já na década de 1960, tinha um carro modelo esportivo na cor rosa-choque. Em 1972, ganhou um trailer. Barbie chegou em 1990 dirigindo uma Ferrari. Em 2000, para mostrar que é moderna e trabalha, usava telefone celular e computador. Em 2007, a Mattel lançou a nova geração da Barbie, que mistura a boneca com o MP3 player.

- Em 1976, Barbie entra para o mundo dos esportes como atleta olímpica. Em 2000, na Olimpíada de Sydney, ela representou 17 modalidades de diferentes países.

- Na década de 1980, começam a ser lançadas as versões para colecionadores e a coleção étnica inspirada na indumentária típica de vários países. Atualmente são mais de 50. A boneca brasileira estava vestida de baiana. E em 1992, foram lançadas Barbies com o rosto de famosas top models da época, como Naomi Campbell.

- Em 1985, Andy Warhol pinta a boneca com fartos cabelos loiros.

- Em 1992, sempre politicamente correta, ela se candidatou à presidência dos Estados Unidos.

- Uma edição especial é lançada em comemoração ao seu aniversário de 40 anos.

- Em 2002, deixa sua marca na calçada da Fama, em Hollywood, ao lado das celebridades como Marilyn Monroe e Charles Chaplin.

- Depois de entrar nos 40, a boneca começou a rejuvenescer seu visual e a adotar cara mais adolescente com looks inspirados pela moda e pelo esporte. Em 2003, a Mattel lançou uma linha paralela da Barbie, a My Scene. A boneca ganhou uma cara mais jovem e moderna, tudo para conquistar as meninas que preferiam bonecas mais ousadas, como as Bratz.

- A ligação de Barbie com a moda chegou até a alta-costura. Ela já ganhou vestidos sob medida feitos por mais de 70 de alguns dos mais importantes estilistas do mundo, como Christian Dior, Chanel, Versace, Givenchy, Carolina Herrera, Donna Karan, Giorgio Armani. No total, Barbie e seus amigos já ganharam cerca de 1 bilhão de roupas, criadas desde 1959.

- No Brasil, os estilistas Walter Rodrigues, Lino Villaventura, Alexandre Herchcovitch já criaram roupas para a boneca. E agora Amir Slama mostrará maiô com recortes e aplicações no desfile em Nova York.

- Já foram lançadas 16 longa-metragens com a boneca. O primeiro, Barbie - A Estrela do Rock (1987) e o último Barbie - A Canção de Natal, de 2008. Em 1999, Barbie aparece como convidada especial no filme Toy Story 2.

- Em 50 anos, ela já teve mais de 100 profissões, todas retratando aspectos da cultura e da sociedade de suas épocas. Alguns exemplos emblemáticos são: Barbie astronauta (1965); Barbie médica cirurgiã (1973); e Barbie presidente dos EUA (1992).

- Clássicos do cinema, teatro e TV também ganharam bonecas Barbie caracterizadas com seus personagens mais famosos, entre eles: Romeu e Julieta, O Mágico de Oz e Star Trek (Jornada na Estrelas), além de musas como Marilyn Monroe,

Audrey Hepburn, Elizabeth Taylor e Vivien Leigh. Uma das mais famosas é a versão inspirada no filme Os Pássaros, de Alfred Hitchcock.

- Barbie é uma das 100 marcas mais importantes no mundo e vale algo em torno de US\$ 2 bilhões, segundo a revista norte-americana Business Week.

- Apesar de fazer sucesso no mundo todo, a boneca foi e ainda é alvo de críticas de feministas contrárias à ideia de cultuar um tipo físico restrito a poucas mulheres. Além disso, foram registados casos de golpes contra a imagem da Barbie, como a colocação de adesivos ofensivos nas embalagens do brinquedo. Há até uma comunidade ([www.antibarbie.com](http://www.antibarbie.com)), formada por ex-colecionadores da boneca, que promove atos contra a Barbie

- Para rebater tais críticas, a criadora Ruth Handler, em sua autobiografia lançada em 1994, diz: "Minha filosofia, ao criar a Barbie, é a de que por meio dela as meninas podem imaginar que são a mulher que bem entenderem. A Barbie sempre representou as diversas escolhas que a mulher tem a sua disposição."

- Apesar do frisson causado pela comemoração dos 50 anos da boneca, seu estilo também é associado a excessos e a pouco bom senso fashion. Roupas curtas e justas, longas cabeleiras e saltos altos são a combinação preferida de celebridades associadas à boneca. Em 1997, o grupo noruguês Aqua ficou famoso com a música Barbie Girl, que fazia referências pejorativas e sexuais à boneca. A Mattel processou o grupo, mas o caso não foi aceito pela corte americana. A empresa recorreu e perdeu novamente na Suprema Corte Norte Americana.

- No Brasil, em 2004, foi realizada a 1ª Convenção Brasileira de Colecionadores de Barbie, o primeiro evento do gênero da América Latina reunindo mais de 200 pessoas de diversos Estados Brasileiros.

- No Brasil, celebridades personificaram a boneca em desfiles de moda realizados pela Mattel. Barbie apareceu na "pele" de Wanessa Camargo, Grazi Massafera, Ana Hickmann.

- Carlos Keffer é o maior colecionador brasileiro. Seu acervo pessoal conta com mais de 450 bonecas.

- O maior acervo pessoal da boneca de que se tem notícia foi o acumulado durante mais de 40 anos pelo designer holandês Letje Raebel desde 1960 até 2002. As mais de 4 mil Barbies da coleção foram leiloadas em 2006 pela empresa Christie's, arrecadando mais de 100 mil libras.

- O maior encontro entre colecionadores da boneca será realizado em Washington, nos Estados Unidos, em julho. São esperados mais de mil aficionados de todo o mundo. Os ingressos para o evento esgotaram-se em apenas dois dias.

- A Barbie em maiô preto e branco, a primeira versão da boneca, ganha uma versão atualizada também em comemoração ao aniversário. A partir do dia 9 de março, a boneca, que foi apresentada na Feira de Brinquedos de Nuremberg, na Alemanha, estará à venda em todo o mundo.

- Pela primeira vez, Barbie ganha um desfile próprio na Semana de Moda de Nova York. Durante a Mercedes-Benz Fashion Week, será realizada uma

apresentação com modelos reais inspirados na história da boneca. Serão 50 looks assinados por 50 designers diferentes.

- A data também serviu de mote para o relançamento das Barbies mais queridas de todos os tempos. São elas: The Original Teenage Fashion Model (1959), Brunette Bubble Cut (1962), Twist 'N Turn (1967), Barbie Malibu (1971), Superstar (1977), Barbie and the Rockets (1986).

- Uma nova boneca será lançada, em edição comemorativa ao aniversário de 50 anos. Com um vestido longo de cor dourada com detalhes em brilho, a nova boneca aparece levemente bronzada e com cabelos na cor de mel. A Barbie 50th Anniversary Collector terá edição limitada e custará US\$ 50.

- A boneca mais famosa do mundo ganha um coffee table book (livro de mesa, com capa dura) que conta sua história em relação à moda. The Barbie Book custará cerca de US\$ 500. Há mais de 500 livros publicados tendo a boneca como personagem. Desde histórias de ficção a dicas de moda e de etiqueta. No Brasil, a editora Cosac & Naify lançou em 2000 o livro Barbie, integrante da coleção Universo da Moda e que conta a história da boneca mais vendida do mundo.

- No novo site da Barbie ([www.barbie.com](http://www.barbie.com)) é possível assistir a depoimentos de celebridades contando como a boneca influenciou suas vidas, conhecer quais as novas parcerias, novos produtos e eventos em todo o mundo. Além dos comerciais nestes 50 anos de existência e, claro, galeria com fotos de todas as bonecas já lançadas.

- No mundo, mais de 700 empresas vendem produtos licenciados Barbie. A venda de brinquedos e acessórios com a marca da boneca chegam a quase US\$ 3 bilhões da receita global de US\$ 4,8 bilhões da Mattel, eleita em 2008, pela revista Fortune, como uma das 100 melhores empresas para se trabalhar. No Brasil, mais de 50 empresas vendem mais de 700 itens com a boneca.

- Vários eventos serão realizados em todo o mundo para comemorar o aniversário da boneca. Uma casa em tamanho real foi construída na Califórnia onde será realizada a festa de aniversário da Barbie. Os ambientes serão decorados por Jonathan Adler. A boneca também ganha uma boutique especial dentro da famosa loja Colette, em Paris, e novas linhas de produtos, uma de roupas à venda na Bloomingdale de Nova York e uma de cosméticos, à venda na Sephora.

- A primeira flagship store com a marca Barbie será aberta em Xangai no próximo mês. Serão 1,5 mil metros quadrados que abrigarão loja, restaurante.

- Você sabia que, para criar uma Barbie, mais de 100 profissionais ficam envolvidos nos setores de design de moda, maquiagem e costura? Isso permite a diversidade e maior opção de modelos disponíveis no mercado.

- A criadora Ruth Handler decidiu empreender no setor, pois via sua filha brincar com bonecas de papel. A primeira versão da Barbie foi oficialmente lançada em uma feira de brinquedos de Nova York, e recebeu este em homenagem à Barbara, filha de Handler.

- A famosa boneca pisou na Lua muito antes do homem. Em 1965, Barbie já havia ido para o espaço e, em toda a história, já possuiu mais de 180 carreiras - incluindo policial, chef de cozinha, professora, piloto de avião, médica e muito mais. A



partir de 2011, as novas versões da boneca também apresentam categorias como engenheira de computação, diretora de cinema, arquiteta e empresária.

- Uma nova Barbie é vendida a cada três segundos no planeta. A marca está em atividade em cerca de 150 países.

- Até hoje, a Barbie mais vendida foi a Barbie Cabelos Super Longos, lançada em 1992 e que tinha seus fios de cabelo até os pés.

- Para Andy Warhol e Peter Max, a boneca mais popular do mundo tem sido considerada uma musa desde sempre.

- Mais fashionista do que muita gente! A Barbie já foi vestida por mais de 75 estilistas, incluindo Oscar de La Renta - o primeiro de todos -, Christian Dior, Ralph Lauren, Vera Wang e até mesmo Karl Lagerfeld.

- A primeira Barbie negra surgiu apenas 11 anos depois de seu lançamento, em 1980. Mas a primeira boneca negra de toda a história também pertencia à marca, e se chamava Christie.

- Visando a diversidade, em 2016 a Barbie ganhou três novos tipos de corpo, sete tons de pele, 22 cores de olhos, 24 penteados e novos acessórios diversificados.

- A primeira celebridade a se tornar parte da família Barbie e ganhar uma boneca foi a famosa supermodelo, Twiggy, em 1967. Desde então, outros nomes também entraram para a lista como Nicki Minaj, Heid Klum e Jennifer Lopez.

- Apesar de ser mundialmente conhecida como Barbie, esse não é seu verdadeiro nome, e sim seu apelido. O nome completo da boneca é Barbara Millicent Roberts. Ela nasceu em 9 de março de 1959, e é do signo de peixes.

- Em muitos filmes da Barbie, os telespectadores entendem que ela nasceu Malibu, na Califórnia, mas, na realidade, ele vem de Willows, uma cidade fictícia em Wisconsin, nos EUA.

- A Barbie tem uma família bem grande! Ela tem, ao todo, sete irmãos: Skipper, Stacie, Chelsea, Krissy, Kelly, Tutti e Todd. A boneca também tem duas primas: Francie e Jazzie. No entanto, não sabemos detalhes sobre os pais dela.

- O nome completo do Ken, o famoso namorado da Barbie, é Ken Carson. Ele nasceu em 11 de março de 1961, sendo dois anos mais novo que sua namorada.

- Em 2004, aconteceu algo que muitos achavam impossível: Barbie e Ken terminaram o seu relacionamento. No mesmo ano, ela começou a namorar Blaine, um surfista australiano. Depois de sete anos separados, em 2011, os dois voltaram a ser um casal, e quem contou a novidade foi a própria Barbie em seu Facebook. E, por incrível que pareça, eles nunca se casaram e nem tiveram filhos.

- Ainda que tenha muitas amigas, Midge é a melhor amiga da Barbie desde 1963. Ela é casada com Alan, o melhor amigo do Ken, e já teve filhos com seu amado.

- Além de muitas profissões, a Barbie possui muitas casas e automóveis. A primeira casa da boneca era um estúdio, e seguia muito o estilo da série "Mad Men: Inventando Verdade". Hoje em dia, o carro que a Barbie mais usa é um Corvette, mas esse não foi o seu primeiro modelo. O primeiro automóvel dela foi um Austin Healy de 1962.

- Uma das características mais marcantes da Barbie é sua paixão pelo rosa. A boneca usa a cor em tudo: no nome, na casa, no carro, e principalmente nas roupas. O tom usado por ela, acabou se tornando seu símbolo, por isso, essa tonalidade



específica de rosa foi patenteada como Rosa Barbie, e na paleta Pantone pode ser encontrado como PMS 219.

## Filme 2023

Barbie é um filme estadunidense dos gêneros comédia e fantasia dirigido por Greta Gerwig, com o roteiro co-escrito com Noah Baumbach.[8] O filme é baseado na franquia de bonecas Barbie, produzida pela empresa multinacional Mattel, sendo o primeiro filme da franquia em formato de live-action depois de uma série de filmes em animação diretos para digital video disc e séries de televisão. Estrelado por Margot Robbie e Ryan Gosling como Barbie e Ken, respectivamente, o filme ainda apresenta um elenco diverso.

O desenvolvimento do filme começou originalmente em 2009 na Universal Pictures e depois passou para a Sony Pictures. Após várias mudanças de escritores e a escolha de duas atrizes diferentes para interpretar o personagem-título, o contrato com a Sony expirou e os direitos foram transferidos para a Warner Bros. Pictures. Robbie foi escalada em 2019 e também atua como produtora pela LuckyChap Entertainment ao lado da Mattel Films e da Heyday Films. Gerwig foi confirmada como diretora e roteirista com Baumbach em 2021. As filmagens começaram em março de 2022 na Warner Bros. Studios, Leavesden, na Inglaterra.

Barbie foi lançado nos Estados Unidos em 21 de julho de 2023 pela Warner Bros Pictures. No geral, o filme foi um sucesso de público e crítica, sendo a melhor estreia (em bilheteria) de 2023.



Figura 7- Poster do Filme Barbie 2023

## Enredo

A Barbie estereotipada ("Barbie") e uma grande variedade de colegas Barbies residem na Barbielândia, uma sociedade matriarcal onde todas as mulheres são

autoconfiantes, autossuficientes e bem-sucedidas. Enquanto suas contrapartes Ken passam seus dias em atividades recreativas na praia, as Barbies ocupam todos os cargos importantes, como médicos, advogados e políticos. O Ken praiano ("Ken"), namorado de Barbie, só fica feliz quando está com Barbie e busca um relacionamento mais próximo, mas Barbie o rejeita em favor da independência e das amizades femininas.

Durante uma festa de dança, Barbie de repente se preocupa com a mortalidade. No dia seguinte, ela descobre que não consegue mais completar sua rotina habitual e descobre que seus pés ficaram chatos e ela tem celulite. Barbie estranha, uma pária sábia, mas desfigurada, diz a ela que para curar sua doença ela deve viajar para o mundo real e encontrar a criança brincando com ela. Em seu caminho para o mundo real, Barbie encontra Ken escondido em seu conversível e relutantemente permite que ele se junte a ela.

Chegando a Venice Beach em Los Angeles, Califórnia, a dupla causa várias travessuras e é presa, alarmando o CEO da Mattel, que ordena sua captura. Barbie rastreia sua dona, uma adolescente chamada Sasha, que a critica por encorajar padrões de beleza irrealistas. Perturbada, Barbie descobre que Gloria, funcionária da Mattel e mãe de Sasha, é a catalisadora de sua crise existencial. Gloria começou a brincar com os brinquedos de Sasha enquanto experimentava sua própria crise de identidade, transferindo inadvertidamente suas preocupações para a Barbie. Gloria e Sasha resgatam Barbie do CEO da Mattel e seus subordinados, e as três viajam juntas para a Barbielândia.

Enquanto isso, Ken aprende sobre o sistema patriarcal e se sente importante e aceito pela primeira vez. Voltando à Barbielândia, ele convence os outros Kens a assumirem o controle e as Barbies são subjugadas a papéis submissos, como empregadas domésticas, donas de casa e namoradas agradáveis. Barbie chega e tenta convencer Ken e as Barbies a voltarem a ser como eram, mas é rejeitada. Ela fica deprimida, mas Gloria a inspira com um discurso sobre os problemas de ser mulher. Com o incentivo de Sasha, Gloria, Barbie estranha, Allan e outras Barbies fora de transe, libertam as diversas outras Barbies dos Kens. Elas manipulam os bonecos para lutar entre si, permitindo que as Barbies recuperem seu poder sistêmico e impedindo os Kens de alterar a constituição da Barbielândia para consagrar a superioridade masculina. Como concessão, os Kens recebem um papel menor na sociedade da Barbielândia.

Barbie e Ken pedem desculpas um ao outro e reconhecem suas falhas. Ken lamenta não ter identidade ou propósito sem a Barbie, ao que a Barbie o encoraja a encontrar uma identidade autônoma. Barbie, que permanece insegura sobre seu próprio propósito e identidade, encontra o espírito da co-fundadora da Mattel, Ruth Handler, que explica que a história da Barbie não tem um final definido e sua história em constante evolução supera a de suas raízes.

Barbie decide se tornar humana e retornar ao mundo real. Algum tempo depois, Gloria, seu marido e Sasha levam Barbie, agora com o nome de "Barbara Handler", à sua primeira consulta ao ginecologista.

## Elenco

Margot Robbie at the 2016 San Diego Comic Con International in San Diego, California.

Ryan Gosling at the 2017 San Diego Comic Con International in San Diego, California.

Margot Robbie (à esquerda) e Ryan Gosling (à direita) retratam Barbie e Ken, respectivamente.

Margot Robbie como Barbie, também referida como "Barbie Estereotipada"[10][11]

Diferentes variações interpretadas por:

Kate McKinnon como Barbie Estranha[12][13]

Issa Rae como Barbie Presidente[14][13]

Hari Nef como Barbie Médica[13]

Alexandra Shipp como Barbie Escritora[15][13]

Emma Mackey como Barbie Física[16][13]

Sharon Rooney como Barbie Advogada[14]

Ana Cruz Kayne como Barbie Juíza[14][13]

Dua Lipa como Barbie Sereia[17][13]

Nicola Coughlan como Barbie Diplomata[14][13]

Ritu Arya como Barbie Jornalista[14][13]

Marisa Abela como Barbie Princesa[18]

Ryan Gosling como Ken[19]

Diferentes variações interpretadas por:

Kingsley Ben-Adir como Ken #1[14]

Simu Liu como Ken #2[20][21][13]

Scott Evans como Ken #3[14]

Ncuti Gatwa como Ken #4[20][14]

Rob Brydon como Ken Sugar Daddy[14]

Tom Stourton as Earring Magic Ken[22]

John Cena como Ken Tritão[23][24]

America Ferrera como Gloria, uma funcionária da Mattel que ajuda Barbie no mundo real[25]

Michael Cera como Allan[13]  
Ariana Greenblatt como Sasha, filha de Gloria[26][27]  
Rhea Perlman como Ruth Handler, criadora da Barbie[2]  
Helen Mirren como narradora[13]  
Will Ferrell como diretor executivo da Mattel[28]  
Jamie Demetriou como diretor financeiro da Mattel  
Connor Swindells como Aaron Dinkins, um funcionário da Mattel  
Emerald Fennell como Midge[14]  
Erica Ford como Skipper[29]  
Hannah Khalique-Brown como "Growing Up" Skipper[30]  
Ann Roth como mulher sentada no banco[31]  
Ryan Piers Williams como marido de Gloria[32]  
Dublagem brasileira  
Direção de dublagem: Flávia Fontenelle[33]  
Elenco  
Flávia Saddy como Barbie (Margot Robbie)[34]  
Manolo Rey como Ken (Ryan Gosling)[34]  
Alexia Vitória como Barbie Médica (Hari Nef)

## Produção

### Desenvolvimento

O desenvolvimento de um filme baseado na linha de brinquedos da Barbie começou em 2009, quando foi anunciado que a Mattel havia assinado uma parceria com a Universal Pictures para produzir e com Laurence Mark como produtor, mas isso não se concretizou.[35] Em abril de 2014, a Mattel se uniu à Sony Pictures para produzir o projeto, que teria Jenny Bicks escrevendo o roteiro e Laurie Macdonald e Walter F. Parkes produzindo através de sua produtora Parkes+MacDonald Image Nation. As filmagens na época estavam previstas para começar até o final do ano.[36] Em março de 2015, Diablo Cody foi trazida para o projeto para reescrever o roteiro, e Amy Pascal se juntou à equipe de produção.[37] A Sony voltaria a reescrever o roteiro no final daquele ano, contratando Lindsey Beer, Bert V. Royal e Hilary Winston para escrever rascunhos.[38]

Greta Gerwig at the 2018 Berlin International Film Festival in Berlin, Germany.

Director Noah Baumbach speaks about the courtroom scene in his film Marriage Story.

A diretora de Barbie, Greta Gerwig (à esquerda), co-escreveu o roteiro com seu parceiro, Noah Baumbach.

Em dezembro de 2016, Amy Schumer entrou em negociações para estrelar como o papel-título, com o roteiro de Winston sendo usado que seria reescrito por Winston e sua irmã Kim Caramelle.[39] Em março de 2017, devido a conflitos de agendamento com o início das filmagens planejado para junho de 2017, Schumer sairia das negociações.[40] Em julho de 2017, Anne Hathaway começou a circular para o papel-título, com a Sony contratando Olivia Milch para reescrever o roteiro e abordando Alethea Jones para dirigir como um meio de interessar Hathaway em assinar.[41] Jones seria anexada à direção em março de 2018.[42] No entanto, após a expiração do contrato com a Sony sobre o projeto em outubro de 2018 e sua transferência para a Warner Bros. Pictures veria as saídas de Hathaway, Jones, Macdonald, Parkes e Pascal. Margot Robbie entraria nas primeiras negociações para o papel, com Patty Jenkins circulando brevemente pela posição de diretora.[43] A escalção de Robbie seria confirmada em janeiro de 2019, com Greta Gerwig e Noah Baumbach agora escrevendo o roteiro.[44][10] Gerwig assinaria oficialmente para dirigir o filme em julho de 2021.[45] Robbie afirmou que o objetivo do filme é subverter as expectativas e dar ao público "aquilo que você não sabia que queria".[46]

### Roteiro

Gerwig e Baumbach tiveram total liberdade criativa para escrever o filme. Eles colaboraram no roteiro durante os bloqueios da pandemia de COVID-19 de 2020–2021 e descreveram o processo de escrita como "aberto" e "livre". Para o tratamento do filme, Gerwig havia originalmente escrito um poema abstrato sobre a Barbie, no estilo do Credo dos Apóstolos. Para o arco narrativo, ela foi parcialmente inspirada pelo livro de não ficção de 1994, *Reviving Ophelia*, de Mary Pipher, que relata os efeitos das pressões sociais sobre as adolescentes americanas. Ela também encontrou inspiração em musicais clássicos em Technicolor, como *The Red Shoes* e *Les Parapluies de Cherbourg*, que ela citou dizendo: "Eles têm um nível tão alto do que passamos a chamar de artificialidade autêntica. Você tem um céu pintado em um estúdio de som. O que é uma ilusão, mas também está realmente lá. O pano de fundo pintado está realmente lá. A tangibilidade do artifício é algo a que continuamos voltando".[47]

### Escolha do elenco

Em outubro, Ryan Gosling entrou nas negociações finais para se juntar ao elenco como Ken.[19] Em fevereiro de 2022, America Ferrera,[48] Simu Liu,[49] e Kate McKinnon se juntaram ao elenco.[50] Ariana Greenblatt, Alexandra Shipp e Emma Mackey foram adicionadas em março.[51][52][53] Will Ferrell, Issa Rae, Michael Cera, Hari Nef, Kingsley Ben-Adir, Rhea Perlman, Ncuti Gatwa, Emerald Fennell, Sharon Rooney, Scott Evans, Ana Cruz Kayne, Connor Swindells, Ritu Arya e Jamie Demetriou foram adicionados ao elenco em abril.[54][55][56][57] Em maio de 2022, Dua Lipa foi adicionada ao elenco.[58] Em julho, Marisa Abela foi adicionada ao elenco.[59]

Durante o processo de escolha do elenco, Gerwig e Robbie procuraram atrizes com "energia Barbie" (que é descrita como "uma certa combinação inefável de beleza e exuberância").[47] Mackey revelou em uma entrevista de 2022 para a *Empire* que grande parte do elenco de apoio interpretará várias iterações de Barbie e Ken.[60] Em

entrevista à Vogue em maio de 2023, Robbie revelou que queria a atriz Gal Gadot como uma Barbie para o filme, mas Gadot não estava disponível devido ao agendamento.[61] Helen Mirren narrou o trailer do filme e também filmou uma breve participação especial para o filme.[62]

### Filmagens

As filmagens começaram no Reino Unido em março de 2022, na Warner Bros. Studios, Leavesden, e finalizadas em 21 de julho de 2022.[63][64] Entre os locais de filmagem notáveis estava o Venice Beach Skatepark em Los Angeles, Califórnia.[65] Rodrigo Prieto foi o diretor de fotografia, e Jacqueline Durran serviu como figurinista.[66] As refilmagens aconteceram em Los Angeles em abril de 2023.[67] O orçamento foi de 145 milhões de dólares.[3]

### Cenografia

Sarah Greenwood e Katie Spencer atuam como cenógrafo e decorador, respectivamente, no filme. Para a Barbie Dreamhouse, a dupla se inspirou na arquitetura modernista de meados do século encontrada em Palm Springs, incluindo a Kaufmann Desert House de Richard Neutra, bem como a fotografia de Slim Aarons. Gerwig queria capturar "o que havia de tão ridiculamente divertido nas Dreamhouses", aludindo a seus modelos anteriores, e fez referência à Pee-wee's Big Adventure, às pinturas de Wayne Thiebaud e ao apartamento de Gene Kelly no musical Technicolor de 1951, An American in Paris. "Tudo precisava ser tátil, porque os brinquedos são, acima de tudo, coisas que você toca" Gerwig foi citado dizendo sobre o uso de efeitos práticos em vez de CGI para capturar o céu e as montanhas de San Jacinto.[68][69]

### Figurino

A figurinista Jacqueline Durran, que já colaborou com Gerwig em Little Women (2019), empregou uma abordagem prática para criar o guarda-roupa de uma Barbie: "A característica que define o que ela veste é para onde ela está indo e o que está fazendo, é estar completamente vestida para seu trabalho ou tarefa". Para combinar com o cenário da Barbielândia do filme, Durran e sua equipe criaram figurinos feitos de cerca de quinze combinações de cores "que remetem à ideia de uma praia da Costa Azul no início dos anos 1960" e se inspiraram na atriz francesa Brigitte Bardot. Para os looks de Ken, Durran zerou um look composto por roupas esportivas coloridas dos anos 1980, enquanto o ator Ryan Gosling sugeriu uma cueca com a marca Ken para o personagem. Durran adaptou roupas de iterações anteriores das bonecas Barbie, como as bonecas "Western Stampin'" de 1993 e as bonecas "Hot Skatin'" de 1994. Ela observa as bonecas Barbie como "uma forma muito útil de olhar para diferentes ideias de feminilidade: o que isso significa, quem é o dono e a quem se destina" e refletiu essa ideia em como ela veste os personagens. Embora a maioria das roupas apresentadas no filme tenha sido adquirida por Durran e sua equipe, eles também retiraram peças dos arquivos de moda da Chanel.[70]

## Música

Ver artigo principal: Barbie: The Album

Alexandre Desplat, que já colaborou com Gerwig em *Little Women* (2019), foi confirmado para colaborar na trilha sonora do filme no início de setembro de 2022.[71] No entanto, em maio de 2023, Desplat havia deixado o projeto devido a conflitos de agendamento, com Mark Ronson e Andrew Wyatt assumindo as funções de pontuação.[72]

O álbum da trilha sonora do filme, intitulado *Barbie: The Album*, foi lançado em 21 de julho de 2023, para coincidir com o lançamento do filme.

O primeiro single do álbum, "Dance the Night", de Dua Lipa, foi lançado como o primeiro single em 25 de maio de 2023.[73] O segundo single, "Watati", de Karol G, foi lançado em 2 de junho de 2023.[74] O terceiro single, "Angel", de PinkPantheress, foi lançado em 9 de junho de 2023.[75] O quarto single, "Barbie World", uma nova versão da música "Barbie Girl" de 1997 do grupo musical dinamarquês Aqua, gravada pelas rappers Nicki Minaj e Ice Spice, foi lançado em 23 de junho de 2023.[76]

## Lançamento

Merchandising do filme da Barbie no Warner Bros Studio Tour Hollywood de Los Angeles.

*Barbie* foi lançado nos cinemas dos Estados Unidos no mesmo dia que o filme de longa metragem *Oppenheimer*, em 21 de julho de 2023, pela Warner Bros. Pictures.[77][78] O filme foi provisoriamente agendado para ser lançado em 2 de junho de 2017, 12 de maio de 2017, 29 de junho de 2018, 8 de agosto de 2018 e 8 de maio de 2020.[79][80][81][82][83] No Brasil, o filme foi lançado em 20 de julho de 2023.[84] Em 18 de julho, a Warner Bros afirmou que *Barbie* teve a maior quantidade de ingressos vendidos numa pré-venda na história da empresa no território brasileiro.[85]

Em 3 de julho de 2023, a distribuição doméstica do filme foi proibida pelo Vietnã por causa de uma cena com um mapa que mostra o território reivindicado unilateralmente pela China no Mar do Sul da China.[86]

## Receção

### Bilheteria

Nos Estados Unidos e no Canadá, *Barbie* estreou ao lado de *Oppenheimer*, sendo exibido em 4 243 salas no seu primeiro fim de semana, com a Warner Bros projetando cerca de US\$ 75 milhões feitos na bilheteria inicial.[87] Na sua semana de lançamento, AMC Theatres anunciou que mais de 40 000 membros do AMC Stubs haviam garantido seus ingressos na pré-venda para ambos os filmes no primeiro dia.[88] Após arrecadar cerca de US\$ 70,5 milhões de dólares no primeiro dia (incluindo US\$ 22,3 milhões nas prévias de quarta e quinta-feira a noite, a melhor marca de 2023), a imprensa projetou que o longa arrecadaria cerca de US\$ 161 milhões no seu primeiro fim de semana na América do Norte.[89] De fato, até 23 de julho, após seu primeiro fim

de semana, Barbie arrecadou em torno de US\$ 155 milhões nos Estados Unidos e no Canadá (a melhor estreia de 2023) e US\$ 182 milhões pelo mundo, com uma bilheteria global inicial de US\$ 337 milhões.[4] Foi assim a melhor estreia de 2023 e estabeleceu o recorde para qualquer filme que não fosse uma sequência, remake ou filme de super-herói.[90] Após seu primeiro final de semana, Barbie superou *The Dark Knight* (2008) como a maior receita bruta de segunda-feira de todos os tempos para um filme da Warner Bros, arrecadando cerca de US\$ 26,1 milhões.[91] No seu segundo final de semana, o filme arrecadou US\$ 92 milhões, uma queda de 43%, que foi o melhor segundo fim de semana de um filme da Warner Bros. e o sétimo maior de todos os tempos.

Fora da América do Norte, Barbie arrecadou US\$ 194,3 milhões de dólares em 69 países no seu primeiro final de semana. No Reino Unido, o filme abriu com US\$ 24,2 milhões, sendo a melhor estreia do ano. Na França, arrecadou cerca de US\$ 10,2 milhões de dólares, sendo a melhor performance da Warner Bros naquele país desde *Joker* (2019).[94] No final de semana seguinte, Barbie arrecadou cerca de US\$ 122,2 milhões pelo mundo, uma queda de apenas 32%. O filme permaneceu como a maior bilheteria em 57 mercados. No seu segundo final de semana, no Brasil tornou-se o filme de maior bilheteria de 2023, bem como o lançamento de maior bilheteria da Warner Bros naquele país. Na Austrália, o filme teve a segunda maior semana da história do cinema daquela nação, angariando cerca de US\$ 30,6 milhões depois de duas semanas. No Reino Unido, Barbie começou a superar o total de dez dias de *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* como o filme de maior bilheteria da região, em seu segundo final de semana. Em menos de quinze dias em cartaz, Barbie dominava cinco grandes mercados, como Reino Unido (US\$ 61,5 milhões), México (US\$ 41,4 milhões), Brasil (US\$ 33,5 milhões), Austrália (US\$ 30,6 milhões) e China (US\$ 25,2 milhões).[95]

Em seu terceiro final de semana o filme alcançou a marca de US\$ 1 bilhão em sua bilheteria global, tornando-se até o momento o maior filme da história do estúdio Warner Bros.[96]

### Crítica

No site agregador de críticas Rotten Tomatoes, Barbie teve um índice de aprovação de 88% baseado em 459 resenhas, com uma nota média de 7,9 (de 10). O consenso da crítica dizia: "Barbie é uma comédia visualmente deslumbrante cujo meta-humor é inteligentemente complementado por uma narrativa subversiva".[9] Já no Metacritic, que dá uma média ponderada, o filme teve uma nota de 80 (de 100), baseado em 67 críticas, indicando "aclamação universal".[97] A recepção da audiência, segundo o CinemaScore, foi muito positiva, dando uma nota "A" (numa escala de A+ a F), enquanto o PostTrak deu um índice de aprovação pelo público de 89%, com cerca de 79% das pessoas dizendo que definitivamente recomendariam o filme.[89]

No geral, o filme foi muito bem recebido pelo público e pela crítica,[98] sendo elogiado pelas atuações do elenco principal e seus aspectos técnicos, mas críticas foram direcionadas a natureza "autoconsciente" do longa principalmente após a primeira meia hora. Stephanie Zacharek, da revista *Time*, afirmou que Barbie é um filme feminista "apenas de forma mais dispersa" e que não era "subversivo".[99][100]



Lovia Gyarke, do *The Hollywood Reporter*, chamou o filme de um "ato de equilíbrio complicado de fidelidade corporativa e subversão", elogiando a direção de Gerwig, a cenografia, figurinos, trilha sonora e atuações, mas criticou a "politicagem confusa e aterrissagem emocional rasa".[11] Em sua resenha para o *Chicago Tribune*, Michael Phillips chamou Barbie de "um exemplo adorável e excentricamente imaginativo de extensão de marca e comercialismo cru e desenfreado", aplaudiu o design de produção e resumiu: "A parceria crucial aqui é aquela entre diretor e performer, Gerwig e Robbie; qualquer coisa que o roteiro verbalmente hábil de Gerwig e Baumbach exija, desde a primeira lágrima de Barbie até a piada final, Robbie lida com precisão infalível".[101] Richard Brody, do *The New Yorker*, chamou o filme de "brilhante, bonito e muito divertido", afirmando que a "visão vertiginosamente estilizada de uma boneca ganhando vida é um caso sério para a arte de adaptar até mesmo a mais higienizada propriedade intelectual" e elogiou a direção "livre e selvagem", bem como a estética visual "profusa e requintada".[102] Já Peter Debruge, da *Variety*, elogiou o humor por "nos dar permissão para desafiar o que a Barbie representa" e elogiou a atuação de Gosling, mas concluiu que o filme é uma "experiência intelectual, não emocional, baseada principalmente na nostalgia do público".[103] Camilla Long, do *The Times*, escreveu que o filme apresentava o "rosa, estridente e ganancioso corporativo" da Mattel, tentando estar "à frente da curva do sexismo", mas "acabou sendo igualmente sexista" por retratar que "os homens são estúpidos, vão à academia, comandam tudo e não se importam com as mulheres, enquanto as mulheres são vítimas sensatas, esforçadas, mas em última análise, em conflito".[104]

## Premiações

Ver artigo principal: Lista de prêmios e indicações recebidos por Barbie (filme)

O National Board of Review e o American Film Institute nomearam Barbie como um dos dez melhores filmes de 2023.[105] O álbum da trilha sonora e a trilha sonora do filme receberam doze indicações no Grammy Awards de 2024. Barbie empatou com *Cabaret* (1972) pelo segundo maior número de indicações na história do Globo de Ouro, ganhando nove posições na 81ª edição.[106][107] Ganhando dezoito indicações em sua 29ª cerimônia, o filme recebeu o maior número de indicações na história do Prêmios Critics' Choice Movie.[108][109]

## Temas e análise

No filme dirigido por Greta Gerwig, temas feministas, de construção social e existencialistas são explorados profundamente. Ao contrário da visão superficial frequentemente associada à boneca, o filme lança um olhar crítico sobre os construtos de gênero, expondo as dicotomias de uma sociedade patriarcal representada pelo mundo real e uma sociedade matriarcal retratada pelo mundo da Barbie.[110][111] Enquanto alguns críticos interpretaram o filme como uma sátira ao capitalismo, sua verdadeira essência reside na análise perspicaz das expectativas e pressões colocadas sobre as mulheres e homens em ambas as realidades.[112][113] Ao combinar elementos metafóricos e representações literais, Gerwig criou uma obra que desafia convenções e questiona as normas de gênero profundamente enraizadas em nossa sociedade.[114]

## Filosofia

Barbie tem sido caracterizado por explorar temas do existencialismo.[115][116][117] Lucy Bord, da GQ, escreveu que o filme "reflete sobre a própria ideia do que nos torna humanos, a ideia do 'outro', se existe realmente autonomia ou se somos todos simplesmente peões a serem apanhados e descartados quando não somos mais úteis". Bord observou que Barbie e Ken fazem jornadas "opostas, mas iguais" de autodescoberta, depois de se aventurar no mundo real e aprender que é uma sociedade patriarcal opressiva em oposição à utopia matriarcal que é a Barbielândia, e ficam "presos na mira de ser senciente e ideia de outra pessoa, lutando contra o livre arbítrio e as onipresentes regras predeterminadas sobre onde ir e como agir".[118]

Na Vogue India, Varya Srivastava aplicou os conceitos Beauvoirianos de existencialismo e individualismo à Barbie, argumentando que "o individualismo faz você questionar as normas e expectativas da sociedade [...] Mesmo para a Barbie, isso já está fermentando há algum tempo. Ela tentou ser inclusiva e representativa. Ela tentou reconhecer a crítica feminista e agora tem empregos como presidente, cientista, médica. Mas o fardo de ser um modelo em um mundo que questiona a moralidade e abraça a multiplicidade é muito. O existencialismo prospera nessa lacuna entre o que é e o que deveria ser".[119] O professor de filosofia da Clark University, Wiebke Deimling, comparou uma cena do filme, na qual Barbie tem que fazer uma escolha entre voltar para sua vida perfeita na Barbielândia ou aprender a verdade sobre sua existência no mundo real, com a máquina de experiência, um experimento mental do filósofo estadunidense Robert Nozick. Diemling também observou que o gênero na Barbielândia é performativo, observando como os Kens se comportam antes e depois do estabelecimento do patriarcado.[120]

Alissa Wilkinson, da Vox, comparou Barbielândia ao Jardim do Éden bíblico, com Barbie e Ken como paralelos invertidos de Adão e Eva. Ela viu a primeira impressão de Barbie e Ken "de que de repente eles estão constrangidos e conscientes de serem olhados" no mundo real como a versão do filme do pecado original.[121] The Paper, uma publicação chinesa, comparou a súbita consciência da morte de Barbie ao momento em que Sidarta Gautama deixou o palácio de seu nascimento e soube pela primeira vez do sofrimento e da morte, o que acabou levando à sua iluminação.[122]

## Feminismo

Katie Pickles, do site The Conversation, observou que Barbie mostrou como o matriarcado pode ser "tão ruim" quanto o patriarcado, sendo os Kens o sexo objetificado e excluído na Barbielândia. Pickles comenta ainda que os verdadeiros heróis eram os párias da história, como Barbie Estranha e Allan, que desprogramaram as Barbies de tolerar o status quo. Ela acredita que isso se alinha com a concepção de feminismo de Gerwig, onde "todos ficam sob a luz do sol".

Jack Butler, da National Review, rejeitou a percepção geral do público conservador sobre o filme como um "argumento raso, odioso e repulsivo" e ao argumentar que o filme é uma "sátira pós-feminista de como as feministas imaginam como é um mundo perfeito e de como elas imaginam que é o domínio masculino",

observou que no mundo real, "Ken é rejeitado em todas as suas tentativas de se juntar à hierarquia masculina que supostamente domina o mundo. Ele deve retornar à Barbielândia para instituí-la; o que ele institui lá é tão raso que desmorona quase tão rapidamente quanto é montado. Enquanto isso, embora a Barbie de Robbie restaure o domínio feminino na Barbielândia, ela opta por não ficar lá, optando por se tornar totalmente humana".[125]

## Masculinidade

Dr. Nicholas Balaisis afirmou para o Psychology Today que Barbie fornece um "retrato relativamente nuançado da masculinidade" em dois casos que ressoam com questões e preocupações frequentes na psicologia clínica e na terapia: No primeiro caso, que diz respeito à "supervalorização do olhar e da atenção da mulher sobre o senso masculino de autoestima e até mesmo um senso existencial de identidade", Ken se volta para a expressão patriarcal e o domínio masculino "sobre outros homens, mulheres ou objetos" porque ele não recebe a "sensação de atratividade, valor e autovalor geral" que deseja do olhar e da atenção de Barbie. No segundo caso, que diz respeito à "relação com a vergonha ou solidão existencial e a conversão ao sexo como calmante", quando Barbie se aproxima de Ken no terceiro ato do filme em busca de consolo, ele interpreta isso como uma investida sexual e tenta beijá-la, que o Dr. Balaisis comparou a "da mesma forma que a vergonha pode rapidamente se transformar em ressentimento e raiva, aqui vemos a solidão e a angústia existencial sendo convertidas em um apelo sexual - para que o sexo resolva e resolve esses sentimentos ruins".[126]

Megan Garber, escrevendo para o The Atlantic, achou que Ken e sua jornada de autodescoberta "imita a adolescência" e observou: "Como qualquer adolescente, Ken está descobrindo quem ele é e experimentando as possibilidades do mundo em busca de tamanho. Mas sua imaturidade não é contida, e esta é sua problema. Sua abordagem adolescente do mundo, em vez disso, se inflige a todos os outros". Garber concluiu que Ken incorpora uma "ideia central" no filme "que o patriarcado é uma forma profunda de imaturidade".[127] Eliana Dockterman, da revista Time, observou que a radicalização de Ken se assemelha ao movimento dos direitos dos homens, particularmente em seus "sentimentos de emasculação" e evangelização do patriarcado.[128] Como uma inversão do tropo do felizes para sempre, Ken não "pega a garota" e tem que encontrar sua própria felicidade independente da Barbie.[129]

## Críticas do Público

*Hugo Walker*

*há 7 meses*

É sem dúvidas o filme do ano, o mais aguardado, o mais falado, tudo é sobre ela, sobre a maior, a dona da Matel e dona de um dos nomes mais fofos do Mundo, sim é a Barbie

Um filme que superou as minhas expectativas muito mais além do que eu imaginei, ele foi para lugares literalmente que eu não imaginava, para conversas que

você não imaginaria que iria chegar a onde chegou! E realmente é um filme para adultos, sim o filme da Boneca de Plástico mais fofa do universo, não é para criança, porém, acredito muito que uma garotinha entende cada coisa que a Barbie diz, e o que o filme quer falar e mostra sobre o mundo cor de rosa na Barbielandia\*, e não só no mundo cor de rosa, mas no nosso mundo tão cinza tão ansioso e tão Desigual!

Barbie trás a magia literalmente em forma de plástico por toda a estética do universo das Barbie's e dos Ken's, de uma maestria, um delicadeza nos detalhes que toda vês que a câmera mostrava em plano geral os cenários, eu ficava encantado, fascinado com tamanha criatividade e realismo. Os panos detalhes melhores ainda. Tudo é sobre brinquedos, sobre o mundo de plástico e cor de rosa Juro, a melhor direção de arte que eu já vi até hoje em um longa metragem e a direção de fotografia, me emociona, os looks e de cair o queixo da boca de tão deslumbrante, por mais que alguns sejam simples... Não é qualquer simples, e o tão pastel da BARBIE

A trilha sonora escolhida a dedo e muito bem posicionada conduziu o filme e deixa tudo tão harmonioso, cômico e emocionante, além de dançante

E quem se engana que o filme vive só dá lenda a Boneca Barbie de Margo Robin, mas também do seu KEN!

Rhyan me surpreende positivamente no filme, o KEN e o literalmente o Kara e é o melhor de todos, ele se transforma, ele tem conflitos, ele tem o seu lugar no filme e é tão importante quanto a dona do filme. Sempre foi Barbie e KEN, mas agora é Barbie e O KEN ...

Margo foi brilhante , cativante, impossível não se importar com a persona, impossível não se colocar no lugar dela.

Barbie toca em pontos que certas pessoas entenderá melhor do que eu aqui, mas eu me arrepiei em cada momento que esse FILME dava um tapa em todos que estavam na sala do cinema, independente do gênero, Barbie é para Ela, Ele, Elu, para todes MESMO! A direção soube conduzir tão bem toda a história, o roteiro entrega tudo, não se leva a sério em alguns momentos, em outro você só se arrepia e chorar.

EU COM CERTEZA IREI VER MAIS UMA VEZ ESSE FILME

BARBIE OBRIGADA POR ESSE FILME, E POR TER JUNTADO TANTA GENTE ASSIM ( ver o shopping todo de rosa foi a coisa mais LINDA e divertida que eu presenciei pessoalmente indo ver esse filme).

*guilherme barbosa*

*há 6 meses*

Hoje eu assisti o filme que desde o dia 20 de julho, está levando as massas ao cinema vestindo ROSA! Sim, eu assisti "Barbie" (2023) A obra mostra a Barbie vivendo seu cotidiano na Barbieland, junto de outras Barbies e Kens. Mas de repente, a barbie deixa de ser uma boneca perfeita e parte para o mundo real para buscar seu propósito

Sobre o roteiro... É ALTAMENTE BEM ESTRUTURADO E ENVOLVENTE!!! O roteiro mostra de forma muito bem feita a jornada de autoconhecimento da barbie, que descobre seu significado no mundo real e no mundo fantasioso.

Sobre o visual do filme... é perfeito. O contraste das cores escolhidas para cada ambiente do filme é algo que merece ser destacado. Na barbieland, predominam os tons de rosa e outras cores vibrantes nos cenários e figurinos, a paleta de cores do mundo da barbie reforça que é um mundo fantasioso. No mundo real, obviamente predominam as cores menos chamativas.

Sobre a trilha sonora... Outra qualidade maravilhosa desse filme. Na obra tocam músicas incrivelmente boas, interpretadas pela Billie Eilish, Tame Impala, Dua Lipa e etc. Mas tenho que destacar A MÚSICA DO KEN hahahaha, o número musical em que todos os kens cantam e dançam é uma coisa impecável...

Sobre os personagens... São incríveis, muitos deles são importantíssimos para a trama, posso usar como exemplo a Barbie e o Ken. A barbie é uma grande protagonista, é incrível ver a evolução dela ao decorrer do filme, Margot Robbie faz um excelente trabalho nesse papel. O Ken é um personagem interessante, assim como a Barbie ele também tem uma evolução significativa na trama, sendo interpretado de forma brilhante pelo Ryan Gosling

Em geral, "Barbie é um filme maravilhoso, divertido, emocionante e que leva o espectador a refletir sobre alguns aspectos da sociedade atual, como patriarcado, capitalismo e a condição atual das mulheres. nota: 8.3.

*Ana Júlia Barbosa do Prado*

*há 5 meses*

Nota 7/10 para o filme

Então vamos lá, fui assistir o filme com expectativas altíssimas pq ele é tido como o mais aguardado do ano e minha infância inteira foi brincando/assistindo Barbie (os únicos "spoilers" que recebi foram que o Ken seria o vilão e que a Barbie iria para o mundo real)

#### 1. A estética do filme

O filme em si, com seus cenários, figurinos etc são LINDOS!! E super fiéis aos cenários e acessórios dos bonecos, é algo super agradável e empolgante (pelo menos para quem cresceu junto e entende de onde vem cada detalhe, eu amo um "live action" fiel)

#### 2. Escolha do elenco

Bom, sobre a própria Barbie, eu achei uma escolha fenomenal. Desde que vi Margot Robbie em Esquadrão Suicida ( era novinha e não conhecia o trabalho dela), fiquei impressionada tanto com sua atuação e dedicação quanto com a sua beleza, então faz anos que tenho a imagem dela na minha cabeça como Barbie antes mesmo de SONHAR com a existência desse filme. Sobre o Ken, acho que tinham muitas boas opções, entre elas o Ryan, que é outro muso talentosíssimo com muitas produções de peso nas costas desde novinho, então fica claro que ele é mais do que competente, pois, PARA MIM, ele TOTALMENTE roubou a cena. Sobre a atriz da mãe e filha (as quais eu esqueci o nome), acho sempre muito gostoso reconhecer atrizes de outros trabalhos, principalmente no caso da mãe, a personagem de 4 amigas e um jeans viajante, um filme super comfort que eu gosto bastante, já a menina da irmã do meio acho que também pode vir a ser um grande nome.

### 3. Personagens

E é aí que as coisas começam a dar errado, nos primeiros 20 minutos de filme, já previ a Barbie que encontraria pelas próximas 2 horas: CH4-TA!! Nós (creio eu) sempre a imaginamos como uma lady de boneca, porém a achei SUPER m4l-educada, eg0cêntr1ca e F3M1STA (não confunda com feminista). D3cepçionei-me logo o d3scaso do tratamento dela com o Ken (outro ponto que não fez muito sentido para mim, pois o filme é sobre a boneca barbie, com as bonecas das amigas dela como amigas dela também, então por que o Ken que sempre foi namorado dela e a tratou super bem de repente não presta mais? Eu Odei0 essa nova onda de feminismo f4ke onde para uma mulher ser uma "f3minista" poderosa l4cradora ela não poder ter um amor verdadeiro, pois f3minismo é sobre sermos livres para exercermos quais papéis quisermos na sociedade, sendo digna tanto a mulher que escolheu casar, ter filhos e ser dona de casa, quanto a que escolheu focar na carreira e se abster de um relacionamento). Já o Ken, como vilão, foi o meu personagem preferido: Carismático, engraçado, com uma história por trás e bem desenvolvido, uma pena que teve sua personalidade reduzida a "cap4cho e loiro burr0".

### 4. A crítica

Acho super válida e necessária (inclusive amei a alfinetada quando a Barbie entra no alto escalão da Mattel e só encontra homens de meia idade). Agora, você quer me empurr4r pela garganta que a Barbieland era um lugar fantástico e ideal? Os personagens masculinos (principalmente o Ken) foram completamente r1diculariz4dos, inf3riorizad0s, m4l tratados e colocados como figura burr4 e digna de pouca importância. Além disso, alguns momentos "palestrinha" pesaram na mão e foram v1tim1stas, o que só fará com que o público inclinado ao machismo se vire mais ainda nessa direção por conta dessa militância exacerbada. Passei grande parte do filme esperando a parte da sociedade equilibrada, nem desse projeto de ilha l3sbos, nem da mojo dojo casa house, mas não foi isso que encontrei..

XOXO, curtam se alguma parte do meu comentário fez sentido para você.

## Óscares

Durante a cerimônia de anúncio de indicados ao Oscar 2024, o longa-metragem estrelado por Margot Robbie e Ryan Gosling conquistou oito indicações – incluindo Melhor Filme, Melhor Atriz Coadjuvante para American Ferrera e Melhor Ator Coadjuvante para Gosling.

Entretanto, Greta Gerwig foi esnobada na categoria de Melhor Direção, enquanto Robbie não apareceu nas indicadas à Melhor Atriz.

Os vencedores serão revelados no dia 10 de março.

A atriz confirmou que não há ideias para uma sequência, pois o live-action não foi desenvolvido com a intenção de ganhar continuidade.

“Acredito que introduzimos tudo o que queríamos neste live-action. Não construímos o filme para ser uma trilogia ou algo do tipo. A Greta [Gerwig] realmente

colocou tudo o que podia neste filme, então é difícil imaginar o que poderia acontecer em uma sequência.”

Ela completa, “Eu diria que a maior lição que podemos aprender com o sucesso de ‘Barbie’ é que filmes originais pode fazer um grande sucesso. Não é necessário fazer uma sequência ou remake. O filme pode ser totalmente original.”

Sucesso nos cinemas, o live-action de ‘Barbie’ conseguiu ultrapassar a impressionante marca de US\$ 1.4 bilhão nas bilheterias mundiais. Além disso, o longa também fez história ao superar a arrecadação total de ‘Harry Potter e as Relíquias da Morte: Parte 2’ (1.34B), tornando-se a maior bilheteria global da história da Warner Bros.

Com o sucesso do filme, a Mattel irá faturar mais de US\$ 125 milhões. A empresa, que detém os direitos da boneca lançada no final dos anos 50, contou com uma participação significativa nos lucros da produção. O valor também engloba vendas de brinquedos e outros produtos.

No fabuloso live-action da boneca mais famosa do mundo, acompanhamos o dia a dia em Barbieland – o mundo mágico das Barbies, onde todas as versões da boneca vivem em completa harmonia e suas únicas preocupações são encontrar as melhores roupas para passear com as amigas e curtir intermináveis festas. Porém, uma das bonecas (interpretada por Margot Robbie) começa a perceber que talvez sua vida não seja tão perfeita assim, questionando-se sobre o sentido de sua existência e alarmando suas companheiras. Logo, sua vida no mundo cor-de-rosa começa a mudar e, eventualmente, tem que sair de Barbieland.

Vale lembrar que o live-action é dirigido pela aclamada cineasta Greta Gerwig (‘Lady Bird: A Hora de Voar’).

O elenco também é formado por Ryan Gosling, Kate McKinnon, Will Ferrell, America Ferrera, Issa Rae, Micheal Cera, Hari New, Ncuti Gatwa, Kingsley Ben-Adir, Alexandra Shipp e Marisa Abela.

Greta também assina o roteiro ao lado de seu parceiro Noah Baumbach.

Margot Robbie sobre os Óscares: “Greta devia ser nomeada como realizadora”

A protagonista de Barbie reagiu à ausência de nomeações nos Óscares, garantido não estar “triste” e frisou o impacto do filme na cultura. “É fantástico estar no olho do furacão.”

Margot Robbie acaba de reagir à polêmica dos Óscares, garantindo que não ficou aborrecida por não ter sido nomeada para melhor atriz, apesar de Barbie somar oito nomeações nos maiores prêmios do cinema. “Não há maneira de nos sentirmos tristes quando sabemos que somos assim tão abençoados”, frisa numa conversa com o restante elenco promovida pela associação SAG-AFTRA, que organiza os prêmios do Sindicato dos Actores, nesta quarta-feira.

A internet está furiosa com a Academia por esta não ter nomeado Margot Robbie e Greta Gerwig para Melhor Atriz e Melhor Realizadora por "Barbie". Um argumento recorrente é que a motivação por detrás da omissão é sexista.

As nomeações para os Óscares foram anunciadas esta semana, com a aclamada sensação de mil milhões de dólares Barbie a conseguir um total de oito nomeações, incluindo Melhor Filme, Melhor Ator Secundário para Ryan Gosling e Melhor Atriz Secundária para America Ferrera.

Um dos maiores pontos de discussão, no entanto, foi o facto de Greta Gerwig e Margot Robbie terem sido excluídas das nomeações para Melhor Realizador e Melhor Atriz, respetivamente.

Os fãs não perderam tempo e foram para as redes sociais partilhar a sua incredulidade e raiva. O modo de fusão foi galvanizado pelas estrelas da Barbie, Gosling e Ferrera, que não se contiveram.

Numa declaração, Gosling disse que "nenhum reconhecimento seria possível para ninguém no filme sem o talento, a garra e a genialidade delas (Robbie e Gerwig). Dizer que estou desapontado por eles não estarem nomeados nas suas respectivas categorias seria um eufemismo".

Quanto a Ferrera, ela disse sucintamente à Variety: "Fiquei incrivelmente desiludida por não terem sido nomeadas".

Para muitos, o facto de Gerwig e Robbie não terem sido nomeadas revela que a Academia não compreendeu o filme, sublinhando a ironia de nomear o Ken em vez da Barbie, e sublinhando que a mensagem do filme sobre as dificuldades das mulheres em serem reconhecidas pelas suas contribuições para uma sociedade misógina não foi ouvida.

"Continua a ser tão fácil para Hollywood ignorar e menosprezar as contribuições artísticas das mulheres - MESMO QUANDO É O PONTO DO MAIOR FILME DO ANO!", lamentou a estratega política Jennifer Palmieri, que foi diretora de comunicação na Casa Branca de Obama.

Por falar nisso, depois veio Hillary Clinton, cujo tweet a elogiar Robbie e Gerwig foi muito gozado na Internet.

Clinton escreveu: "Greta & Margot, embora possa ser doloroso ganhar a bilheteira mas não levar para casa o ouro, os vossos milhões de fãs adoram-vos. Vocês são muito mais do que suficiente. #HillaryBarbie".

A mensagem de Clinton era "foleira", devia ser "julgada em Haia" e tinha "o cheiro a falhado". Um utilizador do X lamentou mesmo: "É como se o mundo inteiro estivesse a conspirar para me fazer odiar um filme que eu vi e GOSTEI".

Felizmente, houve também algum apoio, com a polícia australiana a anunciar no Facebook que iria "investigar" depois de Robbie (que é originária de Queensland) ter sido "roubada" nos Óscares.

Como Gerwig e Robbie tinham sido nomeadas para Melhor Realizador e Melhor Atriz na maioria das cerimónias de entrega de prémios anteriores aos Óscares, incluindo os Globos de Ouro, muitos assumiram que as suas nomeações para os Óscares seriam um negócio fechado.



Quando a conclusão não prevista nunca se concretiza, pode ser desagradável. No entanto, será que isso faz com que as suas nomeações sejam sexistas, como muitos têm denunciado?

## People's Choice Awards

Enquanto Margot Robbie, Ryan Gosling e a realizadora Greta Gerwig estavam na Grã-Bretanha para a 77.ª cerimónia dos prémios de cinema BAFTA, onde "Oppenheimer" recebeu sete troféus e "Barbie" ficou sem nada, algo muito diferente aconteceu a milhares de quilómetros de distância na 49.ª edição dos People's Choice Awards, vencendo seis das sete categorias em que estava nomeado.

Os prémios em dezenas de categorias para os favoritos do público no cinema, televisão, música e cultura pop, foram entregues no domingo à noite em Santa Mónica, na Califórnia, com a posição de anfitrião confiada ao ator Simu Liu ("Barbie", "Shang-Chi e a Lenda dos Dez Anéis").

Além de ser eleito o Melhor Filme de 2023 e Filme de Comédia nos prémios votados pelos fãs, "Barbie" foi representado pelas vitórias de Melhor Atriz (Robbie), Ator (Gosling), Interpretação em Filme (America Ferrera, que estava presente) e, da área da música, Canção em Colaboração, premiando "Barbie World", de Nicki Minaj e Ice Spice com Aqua.

O único prémio que escapou ao domínio cor de rosa foi a de Estrela de Cinema em Comédia, onde Robbie foi ultrapassada por Jennifer Lawrence com "Tudo na Boa".

Na principal categoria de cinema dos prémios votados pelos fãs estavam ainda nomeados "Guardiões da Galáxia Vol. 3", "Homem-Aranha: Através do Aranhaverso", "Oppenheimer", "A Pequena Sereia", "Super Mario Bros. - O Filme", "Taylor Swift: The Eras Tour" e "Velocidade Furiosa 10".

Na famosa disputa "Barbenheimer" que se prolongará até aos Óscares de 10 de março, "Oppenheimer" ficou apenas pelo prémio para Melhor Filme de Drama.

"Barbie"

O habitual domínio da Marvel nos prémios de cinema ficou apenas pelo Melhor Filme de Ação para "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania", género onde os fãs elegeram como melhor estrela Rachel Zegler por "The Hunger Games: A Balada dos Pássaros e das Serpentes".

"Anatomia de Grey" foi eleita a Melhor Série de 2023, mas as principais atenções dividiram-se entre "The Last of Us" como Melhor Série de Drama e Estrela Masculina (Pedro Pascal), e "Homicídios ao Domicílio" como Melhor Série de Comédia e Estrela Feminina (Selena Gomez).

Os super-heróis da Marvel estiveram representados por Loki como Melhor Série de Ficção Científica/Fantasia.

Tal como aconteceu há um ano, Taylor Swift voltou a ser a mais premiada em música: Artista Feminina, Artista Pop e Digressão do Ano, com "The Eras Tour". Juntou ainda o prémio de Celebridade Social.

Já Bad Bunny, que viu sete nomeações traduzidas em zero prêmios em 2022, foi distinguido como Artista Masculino e Artista Masculino Latino.

Os prêmios referentes a 2023 nas principais categorias

CINEMA

FILME: "Barbie"

FILME DE DRAMA: "Oppenheimer"

FILME DE AÇÃO: "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania"

FILME DE COMÉDIA: "Barbie"

ESTRELA MASCULINA DE CINEMA: Ryan Gosling ("Barbie")

ESTRELA FEMININA DE CINEMA: Margot Robbie ("Barbie")

ESTRELA DE CINEMA EM DRAMA: Jenna Ortega ("Gritos 6")

ESTRELA DE CINEMA EM AÇÃO: Rachel Zegler ("The Hunger Games: A Balada dos Pássaros e das Serpentes")

ESTRELA DE CINEMA EM COMÉDIA: Jennifer Lawrence ("Tudo na Boa")

INTERPRETAÇÃO EM FILME: America Ferrera ("Barbie")

TV

SÉRIE: "Anatomia de Grey"

SÉRIE DE DRAMA: "The Last of Us"

SÉRIE DE COMÉDIA: "Homicídios ao Domicílio"

SÉRIE DE FICÇÃO CIENTÍFICA/FANTASIA: "Loki"

REALITY SHOW: "The Kardashians"

ESTRELA MASCULINA: Pedro Pascal ("The Last of Us")

ESTRELA FEMININA: Selena Gomez ("Homicídios ao Domicílio")

ESTRELA EM DRAMA: Jennifer Aniston ("The Morning Show")

ESTRELA EM COMÉDIA: Jeremy Allen White ("The Bear")

INTERPRETAÇÃO EM SÉRIE: Billie Eilish ("Swarm")

TALK SHOW DIURNO: "The Kelly Clarkson Show"

TALK SHOW NOTURNO: "The Tonight Show Starring Jimmy Fallon"

Tudo o que se passa à frente e atrás das câmaras!

Receba o melhor do SAPO Mag, semanalmente, no seu email.

SUBSCREVER JÁ SUBSCREVI

## MÚSICA

ARTISTA MASCULINO: Bad Bunny

ARTISTA FEMININA: Taylor Swift

GRUPO/DUO: Stray Kids

CANÇÃO: "Vampire" (Olivia Rodrigo)

ÁLBUM: "Guts" (Olivia Rodrigo)

ARTISTA MASCULINO COUNTRY: Jelly Roll

ARTISTA FEMININA COUNTRY: Lainey Wilson

ARTISTA MASCULINO LATINO: Bad Bunny

ARTISTA FEMININA LATINA: Shakira

ARTISTA POP: Taylor Swift

ARTISTA HIP HOP: Nicki Minaj

ARTISTA R&B: Beyoncé

ARTISTA REVELAÇÃO: Ice Spice

CANÇÃO EM COLABORAÇÃO: "Barbie World" (Nicki Minaj & Ice Spice com Aqua)

DIGRESSÃO: "The Eras Tour" (Taylor Swift)

## CULTURA POP

CELEBRIDADE SOCIAL: Taylor Swift

ESPECIAL COMÉDIA: "Selective Outrage" (Chris Rock)



Figura 8- America Ferrera

## Inspirações

A possibilidade de você não conhecer o filme da Barbie é praticamente nula: nem que você estivesse vivendo em uma caverna durante o ano que passou, nada te impediria de saber que um filme sobre a boneca mais famosa do mundo estava prestes a sair nos cinemas e mudar toda a cultura pop da década em que vivemos. O sucesso do filme, que estreou em julho de 2023, rendeu aos bolsos da Warner Bros. um lucro bilionário e oito indicações ao prêmio mais concorrido do cinema, tornando 'Barbie' um daqueles imprescindíveis e inesquecíveis momentos culturais da história moderna.

E é fato: se existe uma obra-prima, é porque alguma outra passada a inspirou. Aquela coisa de 'Nada se cria, tudo se copia', sabe? Na arte — principalmente no audiovisual —, isso é rotina: todo bom cineasta tem atrás de si um repertório imenso de outros filmes, séries, livros e até quadros que podem lhe inspirar a produzir a própria peça. Com Greta Gerwig, a diretora por trás de 'Barbie', não é diferente.

Em uma divertidíssima entrevista a equipe do Letterboxd, ela revelou quais foram os 32 filmes que a inspiraram a criar, quase do zero, seu magistral longa metragem sobre a maior boneca de todos os tempos. É claro que não temos tempo, nem espaço para cobrir todos os citados. Mas iremos dar uma passada pelos sete mais interessantes, que mais claramente foram óbvias referências para a diretora de 'Adoráveis Mulheres'.

### 1. 'O Mágico de Oz' (1939), dirigido por Victor Fleming

A história de Dorothy Gales no fantástico mundo de Oz, conhecendo os mais excêntricos amigos pelo 'caminho de tijolos amarelos', é uma das mais importantes do cinema. É sempre uma referência da indústria de Hollywood e das produções dos anos de glamour da cidade californiana (que foram dos anos 1930 ao final da década de 1950). Então, é de se esperar que este fosse um óbvio na lista de Gerwig: não apenas por ser um musical colorido, mas por ser um estudo profundo sobre como fazer um grande filme, com personagens e histórias memoráveis.

Sobre ele, Greta esclareceu: "É obviamente um filme extraordinário, lindo e amado. Ele faz uma coisa que eu queria replicar, que são esses incríveis palcos de som, esses céus pintados e essa sensação de... 'ser autenticamente artificial', que eu penso ser muito bonito e emocionante. Eu penso no pano de fundo pintado da Cidade de Esmeralda enquanto eles caminham até ela. No nosso filme, nós temos o caminho de tijolos rosa, ao invés do caminho de tijolos amarelos. Também temos lindos panos de fundo de horizontes pintados. Nós executamos como teria sido feito durante os anos 30 e 40 e nos musicais dos anos 50. Era algo [um filme] que sempre estávamos retomando..."

### 2. 'Os Guarda-Chuvas do Amor' (1964), dirigido por Jacques Demy

Essa vem diretamente do baú dos cinéfilos fãs de musicais. Durante o final da década de 50, início da de 1960, o mundo do cinema ficou familiar com os musicais franceses superestilizados; provindos muitas vezes dos diretores da Nouvelle Vague, movimento cinematográfico precursor que introduziu muitas das técnicas que usamos

ainda hoje para fazer filmes. Jean-Luc Godard, em 1961, lançou um dos principais títulos desse subgrupo: 'Uma Mulher É Uma Mulher', com Anna Karina, é um dos mais populares dentre vários outros. 'Duas Garotas Românticas', também com Catherine Deneuve, diva do cinema francês dos anos 60, também fez história ao retratar uma França mágica e colorida, com muita ajuda de cenários, figurinos e canções marcantes.

Sobre o papel do filme sobre sua obra, Gerwig disse que amava como o filme era 'bonito e surreal'. O visual colorido e 'pintado' da obra de Demy foi uma das principais características utilizadas por Greta em seu filme. Outro detalhe cativante que 'Barbie' retirou de 'Os Guarda-Chuvas do Amor' (e inclusive de 'Duas Garotas Românticas' também) é o penteado clássico de Catherine Deneuve: a Barbie de Margot Robbie aparece algumas vezes com o mesmíssimo penteado da musa francesa.

3 e 4. 'Sinfonia em Paris' (1951), dirigido por Vincente Minnelli, e 'Cantando na Chuva' (1952), dirigido por Stanley Donen e Gene Kelly

Os mágicos anos 50 deram alguns dos maiores filmes já feitos. A década que representou um solo fértil para a indústria do cinema agraciou o público com diversos filmes, de diversos gêneros. O principal deles foi o musical, é claro. Fred Astaire, Rita Hayworth, Leslie Caron, Debbie Reynolds e, obviamente, Gene Kelly, brilharam durante a verdadeira década de ouro do cinema americano, apaixonando o público com números de dança complexos, músicas chiclete, romances de tirar o fôlego e cenários e figurinos coloridos com a ajuda do bom e velho Technicolor.

Gerwig deixa claro: Kelly é um dos seus atores favoritos de todos os tempos, e 'Cantando na Chuva' é o seu maior amor no cinema. Mas foi em 'Sinfonia em Paris' que o início de 'Barbie' foi inspirado: ao som da canção de Lizzo, 'Pink', a Barbie repassa sua rotina matinal em uma casa dos sonhos sem paredes e cheia de vida. No filme de Gene Kelly, Jerry Mulligan inicia o dia (quase da mesma forma), mas em um pequenino apartamento. "Tinha algo muito satisfatório sobre assistir ele realizando sua rotina matinal — essa foi uma das rotinas da manhã que eu mais amei. Ainda que 'Barbie' seja muito mais expansivo, eu pensei: 'Essa é uma ótima abertura'", compartilhou a cineasta.

"E aí eu também selecionei 'Cantando na Chuva', que é meu filme favorito. Tem tantas coisas maravilhosas sobre ele, mas a cena do balé dos sonhos é uma das coisas mais incríveis, belas e completamente absurdas possíveis [...] Quando ele [Gene Kelly] dança com Cyd Charisse, com a escada, e ela tem aquele lenço branco que flutua — aquilo era mais ou menos como queríamos modelar o balé do Ken", explicou Greta, revelando o segredo de onde vem a cena mágica de 'I'm Just Ken', quando todos os Kens dançam juntos em um fundo azul e rosa.

5. 'Os Sapatinhos Vermelhos' (1948), dirigido por Emeric Pressburger e Michael Powell

Mesmo que não goste muito de musicais e balé, ainda assim talvez conheça 'Os Sapatinhos Vermelhos'. Esse clássico absoluto é um dos filmes favoritos de vários diretores famosos, incluindo o recordista a indicações do Oscar, Martin Scorsese. Antes mesmo que 'Cisne Negro' e 'Whiplash — Em Busca da Perfeição' viessem ao mundo para

contar absurdos contos sobre a obsessão de alguém com a própria arte, essa antiquaria de Michael Powell fez primeiro.

Podendo ser considerado como o pai de muitos dos filmes que aclamamos hoje, esse conta a história de Vicky Page, uma bailarina que luta para decidir se quer ser a maior bailarina que o mundo já viu ou viver o maior amor de sua vida com o apaixonante compositor Julian Craster. O filme é uma verdadeira bizarrice apaixonante que mistura cenários de sonho e a vida real; palcos de balé e salas gigantescas. É completamente viciante, e não se apaixonar é quase impossível.

"'Os Sapatinhos Vermelhos' está por todo o filme ['Barbie']. Tem uma cena dela [Vicky] andando até aquela casa, e eu queria que fosse assim quando a Barbie vai até a casa da Barbie Esquisita. O Ryan Gosling usa um par de óculos em formato de olhos de gato, igual ao que o diretor [do balé, no filme de Powell] usa, porque eu fiquei tipo: 'Como é estiloso e corajoso que aquele homem esteja vestindo um par de óculos de olhos de gato — é tão divertido!' E aí o Ryan ficou tipo: 'Eu posso usar óculos de olhos de gato?' e eu respondi: 'Você definitivamente pode'", explanou a diretora.

#### 6. 'O Terror das Mulheres' (1961), dirigido por Jerry Lewis

Jerry Lewis é um daqueles astros inesquecíveis ao mundo todo; seja você um assíduo fã de cinema ou não. Ele, que fez sucesso entre as décadas de 60 a 80, protagonizou (e até dirigiu) alguns dos maiores títulos desses anos. Nessa comédia pastelão dos anos 60, Jerry dá vida a Herbert H. Heebert, um jovem que acabou de passar pelo terrível término de um relacionamento. Procurando fugir de qualquer possibilidade de romance ou qualquer envolvimento amoroso que seja, ele busca um emprego em uma pensão, como camareiro. O detalhe é que a tal pensão é apenas para mulheres: e todas elas são jovens, belas e solteiras — para o total desespero do pobre.

Apesar do enredo não ter muito em comum com a peça da diretora de 'Lady Bird', Gerwig detalha: "...eles construíram essa casa que era toda recortada [aberta], e ficavam movendo a câmera de um cômodo para o outro nesse take contínuo, com todas essas garotas se arrumando. É incrível! Foi daí que eu peguei a ideia para o espelho que não tem nada dentro, que você vê através dele, e só tem ela [a Barbie]".

#### 7 e 8. 'O Show de Truman — O Show da Vida' (1998), dirigido por Peter Weir, e 'Play Time — Tempo de Diversão' (1967), dirigido por Jacques Tati

Ele pode até ter menos tempo de vida do que os outros citados, mas é tão clássico e inesquecível quanto qualquer outro. É fácil dizer que 'O Show de Truman' mudou completamente o jeito que vemos a vida e, também, como os cineastas veem a própria arte. É claro que este não é o primeiro filme existencialista da história do cinema, mas com certeza é um dos mais populares. Você conhece a trama: um homem comum, de vida comum, começa a estranhar tudo que está ao seu redor: desde a cidade, passando pelos vizinhos e até a esposa. Tudo muda quando Truman descobre que sua vida é 24h monitorada por câmeras — e ele é o protagonista de um programa de TV de sucesso..

"Eu tive que incluir 'O Show de Truman' porque eu assisti ele antes de fazer esse filme e porque o Peter Weir muito gentilmente conversou comigo por telefone antes que eu comesse a gravar. Ele conversou comigo por bastante tempo sobre como

ele gravou e como fez funcionar. Eles gravaram ao ar livre, mas penduraram luzes, para parecer mais como um estúdio. Ele me disse: 'Eu não recomendo fazer isso. Ficou muito quente"', disse Greta, logo em seguida complementando com 'Play Time — Tempo de Diversão

"Jacques Tati é o rei das 'piadocas clássicas'. O jeito que os filmes dele se desenrolam são apenas perfeitos. Eu sempre pensei na Mattel meio que existindo no mundo de Tati", confessou.

9 e 10. 'Os Embalos de Sábado à Noite' (1977), dirigido por John Badham, e '2001 — Uma Odisseia no Espaço' (1968), dirigido por Stanley Kubrick

O inesqueável de John Travolta também foi inspiração para 'Barbie'. E não é necessário ir muito a fundo para saber qual foi a cena inspirada pelo filme. Se Travolta tem Bee Gees nos anos 70, nós temos Dua Lipa em 2023: a diva que trouxe de volta a mania do disco com seu álbum de 2020 tem até hoje traços do gênero musical que abalou os anos 70 em sua música. 'Dance The Night' foi um verdadeiro hit pós-lançamento de 'Barbie' e só mostrou ao público que o disco nunca vai morrer.

Sobre o gênero e a relação do filme de John Badham com o dela, Greta esclareceu: "Eu sempre tive essa vontade de fazer desse um filme com uma trilha sonora espetacular. 'Os Embalos de Sábado à Noite' obviamente tem essa trilha incrível produzida pelo Bee Gees. Tem um documentário sobre os Bee Gees, e eu assisti e fiquei tão tocada por eles, e eu pensei que a Barbie parecia tão 'disco' para mim em meu coração, porque a Barbie é tipo — e eu vou dizer isso como uma amante de Barbie e do disco — um pouquinho 'brega' no melhor sentido. 'Os Embalos de Sábado à Noite' foi um filme conduzido pela música, mas não era um musical. Eu acho que somos um 'meio-musical'".

Sobre '2001 — Uma Odisseia no Espaço', Gerwig simplesmente disse: "Nem preciso explicar". E, realmente, palavra nenhuma é necessária para uma mensagem tão óbvia. Toda a primeira cena de 'Barbie' é uma réplica quase completa da cena inicial com os primatas do filme de Kubrick. Até o monolito está ali! Ok, não é exatamente um monolito, é a Barbie: mas filosoficamente os dois talvez tenham o mesmo peso.

Quando a menininha quebra a boneca bebê e as xícaras de brinquedo, jogando o resto da criança de mentirinha para cima, imitando o 'match cut' tão famoso de Kubrick, fica óbvio que Greta sabia muito bem o que estava fazendo. Muito além de uma 'cópia', essa cena é uma piada muito bem planejada, escrita por alguém que entende muito bem como fazer cinema e quais as melhores inspirações para se ter.

## Conclusão

Envolta em um mundo de beleza, riqueza e aventura, a boneca Barbie está imersa em uma pedagogia cultural, com o intuito de ensinar a supremacia de um tipo de corpo, etnia e comportamento. Este artigo tem como objetivo discutir as representações da boneca Barbie na cultura lúdica e o modo como tem afetado a construção das identidades infantis, especialmente em relação à identidade de gênero e à diversidade cultural. Analisa-se o que estudos específicos têm revelado sobre as representações culturais da boneca. Para tanto, foram tomados como referencial os

Estudos Culturais, tendo como marco teórico a abordagem Pós-Estruturalista de análise, tratando a boneca como um artefato cultural. Destacam-se seus efeitos produzidos pela mídia e pela configuração discursiva da infância.

Na obra Assim Falava Zaratustra: um livro para todos e para ninguém (2011), Nietzsche utiliza o personagem-conceito Zaratustra, um lendário sábio persa, para questionar e criticar a religião, a moral e a tradição filosófica do ocidente. Para empreender a escrita deste trabalho, utilizo a boneca-personagem Barbie para criticar, questionar, problematizar a cultura voltada para a infância contemporânea junto às crianças. Critica-se a cultura inventada pelos adultos para aumentar a lucratividade por meio da venda de brinquedos, ensinando a supremacia de um tipo de corpo, raça e comportamento aos infantis.

No presente trabalho problematiza-se os modos como as imagens femininas e a pluralidade cultural são produzidas pelas grandes corporações de brinquedos, focalizando a boneca Barbie. Discute-se o modo como essas imagens estereotipadas produzem subjetividades infantis, analisando os discursos, as narrativas e as visões de um grupo de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental

A boneca manequim mais famosa do mundo, Barbie, envolta em um mundo cor-de-rosa, que evoca magia e fantasia, pode parecer apenas um simples e inocente brinquedo para entreter e divertir crianças. No entanto, ao se revisitar sua história, emergência e permanência no mercado de brinquedos, vê-se que sua produção está imersa em intenções pedagógicas, com o intuito de ensinar a supremacia de um tipo de corpo, raça e comportamento (BROUGÈRE, 2004; DEBOUZY, 1996; ROVERI, 2008; STEINBERG, 2001). Estima-se que, desde a sua criação, um bilhão de bonecas Barbies foram vendidas em mais de 150 países (LORD, 2004). Com o status de boneca mais vendida do mundo, seu sucesso é sempre vinculado à beleza, à juventude e ao consumo. Devido às diversas adaptações visuais, à representação de diferentes etnias e ao discurso multiculturalista e "inclusivo", a boneca norte-americana acompanhou as mudanças de tendência em moda, beleza e comportamento e construiu uma memória da cultura ocidental (LORD, 2004; ROVERI, 2008). Nos seus mais de 50 anos de existência, a fabricante da Barbie, a Mattel, cria inúmeros artefatos midiáticos, utensílios, roupas, acessórios, cenários e a representação das diferenças com o intuito de aumentar as vendas da boneca, fomentando a cultura do consumo (BROUGÈRE, 2004; DEBOUZY, 1996; ROVERI, 2008; STEINBERG, 2001).

Apenas um modelo de corpo, considerado normal, é representado pelas bonecas ofertadas pelo comércio atualmente. A hegemonia de um modo de ser, de uma infância considerada ideal é reproduzida nas bonecas e brinquedos mesmo com o avanço nas problematizações da pluralidade cultural e inclusão social difundidos nos meios legislativos, acadêmicos e midiáticos. Articular educação inclusiva e a diversidade no cotidiano escolar é um desafio, pois pressupõe a compreensão da alteridade. Para isso, é necessário desfazer as tramas da exclusão e abrir espaço para as múltiplas formas de ser sujeito dentro de uma cultura e um tempo histórico. Como valorizar, compreender, conviver com a diversidade se apenas uma forma de aprender, ser e estar no mundo é valorizada?

A disciplina A fundamentação teórica é tecida nos Estudos Culturais, por se tratar de um estudo teórico, busca entender como os discursos e representações sobre



as identidades infantis são constituídos culturalmente e as formas com que são representadas nos brinquedos, em especial, a boneca Barbie.

Fundamenta-se também na obra do filósofo francês Michel Foucault e de suas produções sobre os conceitos de subjetivação, saber e relações de poder, articulados ao conceito de "dispositivo" (FOUCAULT, 1993, 1996, 1998, 1999). Busca-se discutir de que maneira um dispositivo pedagógico das bonecas é organizado midiaticamente de forma a produzir modos de subjetivação infantil. Mais especificamente: o objetivo é analisar de que maneira o dispositivo pedagógico das princesas se ocupa da produção discursiva de feminilidade. Pretende-se, prioritariamente, descrever como se movimentam a produção de subjetividades e os desvios feitos pelas crianças através das brincadeiras com essas bonecas. Ou seja, interessa mostrar como sujeitos transformam-se através das brincadeiras.

Pretende-se problematizar o conceito de "dispositivo pedagógico das bonecas", concebidas e pensadas com base nos conceitos de "dispositivo de sexualidade" e de "modos de subjetivação", de Michel Foucault. Com fundamentação em tal referencial, mostra-se de que modo opera a mídia dos brinquedos na constituição de sujeitos e subjetividades na sociedade contemporânea, na medida em que produz imagens, significações e saberes que se dirigem à "educação" dos infantis, ensinando-lhes modos de ser e estar na cultura em que vivem. Propõe-se a análise discursiva do objeto boneca, dos enunciados de certos regimes de verdade, produzidos, veiculados e recebidos de formas muito específicas, que falam de determinados modos de existência, de modos de enunciação, de práticas de linguagem, de celebração de certas verdades tornadas hegemônicas. Ensina Foucault que o grande exercício do pensamento é a aceitação do pensar de uma forma distinta daquela a que estamos acostumados.

## Web Grafia

<https://revistamonet.globo.com/filmes/noticia/2024/01/conheca-10-filmes-que-inspiraram-barbie-fenomeno-de-2023-indicado-a-oito-oscars.ghtml>

<https://pt.euronews.com/cultura/2024/01/26/rejeicao-da-barbie-nos-oscares-foi-sexista>

<https://mag.sapo.pt/cinema/atualidade-cinema/artigos/peoples-choice-awards-fas-escolhem-barbie-como-o-melhor-filme-de-2023>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Barbie\\_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barbie_(filme))

<https://www.barbiefilme.pt/>

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/barbie-10-coisas-que-voce-nao-sabia-sobre-boneca.phtml>

<https://recreio.uol.com.br/noticias/entretenimento/5-curiosidades-sobre-o-passado-da-barbie-que-voce-precisa-saber.phtml>